

# Divulgação de RESULTADOS

4T2021

## Teleconferência de Resultados

20-Mai-2022

Horário:  
11h00 (BRT)  
10h00 (New York)  
Em português, com  
tradução simultânea  
para o inglês.

Os comentários da  
administração prévios e o  
acesso ao link para a  
teleconferência estão  
disponíveis no website de  
Relações com Investidores  
<http://ri.camil.com.br/>

### Participantes

Luciano Quartiero  
Diretor Presidente

Flávio Vargas  
Diretor Financeiro e de RI

### Relações com Investidores

Jenifer Nicolini

Flávio Rios

Contato:  
[ri@camil.com.br](mailto:ri@camil.com.br)

**união** **Seleto** **Bom Dia** Sul de Minas



Experimente  
**Café**  
**união**

Sabor que transforma.



# CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4T21 e 2021

Camil atinge Receita Bruta de R\$10,3 bilhões – marco histórico, com EBITDA de R\$810 milhões no ano de 2021

São Paulo, 19 de maio de 2022 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21 – dez/2021 a fev/2022) e acumulado do ano de 2021 (2020 – mar/2021 a fev/2022). Neste release as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao quarto trimestre de 2020 (4T20 – dez/2020 a fev/2021; comparações YoY) e acumulado do ano de 2020 (2020 – mar/2020 a fev/2021), exceto quando especificado de outra forma.

## Destaques

<b>Volumes</b>	Destaque do trimestre e do ano marcados pelo <b>crescimento acima da média histórica de volumes frente ao ano anterior no Brasil de +17% no 4T21 e +7% no ano</b> , principalmente pelo <b>crescimento de grãos de 19% e 9% no trimestre e ano</b> . Destaque para <b>crescimento de dois dígitos da marca Camil</b> . No Internacional, <b>crescimento de +44% no 4T21 e redução de -7% no ano</b> .
<b>Receita</b>	<b>Receita Bruta de R\$2,6 bilhões (+22,3% YoY) no 4T21 e R\$10,3 bilhões (+20,8% YoY) no ano</b> e <b>Receita Líquida de R\$2,3 bilhões (+23,9% YoY) no 4T21 e R\$9,0 bilhões (+20,8% YoY) no ano</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>Lucro Bruto atingiu R\$425,9 milhões (+24,0% YoY) com margem de 18,8% (estável YoY) no 4T21 e R\$1,8 bilhão (+7,1% YoY) com margem de 19,7% (-2,5pp YoY) no ano</b>
<b>EBITDA</b>	<b>EBITDA atingiu R\$234,1 milhões (+60,4% YoY) com margem de 10,3% (+2,4pp YoY) no 4T21 e R\$809,8 milhões (+2,9% YoY) com margem de 9,0% (-1,6pp YoY) no ano</b> <b>Excluindo efeitos não recorrentes<sup>1</sup>, o EBITDA atingiu R\$145,8 milhões (-0,1% YoY) no 4T21 e R\$721,4 milhões (-8,3% YoY) no ano</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>Lucro Líquido atingiu R\$143,5 milhões (+68,7% YoY) com margem de 6,3% (+1,7pp YoY) no 4T21 e R\$478,7 milhões (+3,5% YoY) com margem de 5,3% (-0,9pp YoY) no ano. Lucro por ação atinge R\$0,39 (+58,7% YoY) no trimestre e R\$1,29 (+3,5%) no ano.</b>
<b>Capex</b>	<b>Capex de R\$265,5 milhões (+236,5% YoY) no trimestre e R\$1,1 bilhão (+455,1% YoY) no ano</b> , com R\$206,9 milhões em aquisições realizadas no 4T21 e R\$848,4 milhões no ano.
<b>Alavancagem</b>	<b>Dívida Líquida/EBITDA encerrou o período em 2,0x</b> . Mesmo contemplando as quatro aquisições realizadas no último período, <b>a Companhia segue o nível de alavancagem com espaço para atender seus compromissos e seguir com sua estratégia de investimento.</b>

## Principais Indicadores

Destaques	4T20	3T21	4T21	4T21vs 4T20	4T21vs 3T21	12M20	12M21	12M21 vs. 12M20
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22			fev-21	fev-22	
<b>Receita Bruta</b>	2.111,4	2.589,5	2.583,1	22,3%	-0,2%	8.496,1	10.261,3	20,8%
<b>Receita Líquida</b>	1.830,6	2.273,0	2.267,2	23,9%	-0,3%	7.466,0	9.015,9	20,8%
Alimentício Brasil	1.360,3	1.662,5	1.633,4	20,1%	-1,7%	5.354,4	6.725,7	25,6%
Alimentício Internacional	470,2	610,5	633,8	34,8%	3,8%	2.111,6	2.290,1	8,5%
<b>Lucro Bruto</b>	343,8	471,7	425,9	23,9%	-9,7%	1.661,0	1.778,2	7,1%
Margem Bruta (%)	18,8%	20,8%	18,8%	0,0pp	-2,0pp	22,2%	19,7%	-2,5pp
<b>EBITDA</b>	146,0	200,7	234,1	60,4%	16,7%	787,0	809,8	2,9%
Margem EBITDA (%)	8,0%	8,8%	10,3%	2,4pp	1,5pp	10,5%	9,0%	-1,6pp
<b>Lucro Líquido</b>	85,1	120,5	143,5	68,7%	19,1%	462,7	478,7	3,5%
Margem Líquida (%)	4,6%	5,3%	6,3%	1,7pp	1,0pp	6,2%	5,3%	-0,9pp
<b>Capex</b>	78,9	737,7	265,5	236,5%	-64,0%	196,8	1.092,5	455,1%
Dív.Líq./EBITDA UDM (x)	1,4x	2,3x	2,0x	0,6x	-0,3x	1,4x	2,0x	n.a.

Destaques	4T20	3T21	4T21	4T21vs 4T20	4T21vs 3T21	12M20	12M21	12M21 vs. 12M20
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22			fev-21	fev-22	
<b>Volume Total</b>	444,7	529,2	555,9	25,0%	5,0%	2.114,8	2.165,3	2,4%
<b>Volumes - Brasil</b>	310,8	377,2	362,6	16,7%	-3,9%	1.437,2	1.538,5	7,0%
Grãos	185,1	224,4	219,5	18,6%	-2,2%	844,6	923,0	9,3%
Arroz	162,4	194,9	191,4	17,9%	-1,8%	750,4	807,4	7,6%
Feijão	22,7	29,5	28,1	23,8%	-4,9%	94,2	115,6	22,6%
Açúcar	114,6	138,3	116,1	1,3%	-16,1%	556,0	556,8	0,1%
Pescados	11,2	7,2	8,4	-25,2%	16,7%	36,6	32,7	-10,6%
Massas	-	7,3	18,6	-	153,4%	-	25,9	-
<b>Volumes - Internacional</b>	133,9	152,0	193,3	44,4%	27,1%	677,6	626,8	-7,5%
Uruguai	98,6	98,3	143,1	45,2%	45,6%	504,7	443,1	-12,2%
Chile	17,1	21,8	21,2	23,9%	-2,4%	82,6	89,1	7,9%
Peru	18,2	16,1	15,9	-12,4%	-0,9%	90,3	65,7	-27,2%
Equador	-	15,9	13,0	-	-18,4%	-	28,9	-

1) Efeitos não recorrentes de receitas operacionais extraordinárias e despesas com M&As, conforme descrito na nota de EBITDA.

## Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Destaques do Ano	5
Comunicados e Fatos Relevantes	5
ESG	6
Marcas e Lançamentos	8
Prêmios	8
Destaques do Resultado	9
Destaques do Desempenho Operacional	9
Destaques do Desempenho Financeiro	11
Segmento Alimentício Brasil	14
Arroz	14
Feijão	15
Açúcar	16
Pescados	17
Massas	17
Segmento Alimentício Internacional	18
Uruguai	18
Chile	19
Peru	20
Equador	20
Desempenho Financeiro Consolidado	21
Desempenho Financeiro por Segmento	22
Comentários do Desempenho Financeiro	23
Receita	23
Custos e Despesas	24
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	25
Outras receitas (despesas) operacionais	26
EBITDA	26
Imposto de Renda e CSLL	27
Lucro Líquido e Lucro por Ação	27
Endividamento e Caixa	28
Capex	28
Fluxo de Caixa Livre	29
Estrutura Acionária	30
Performance Acionária	30
Agenda com o Mercado	30
Isonção de Responsabilidade	31
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	32
Balanço Patrimonial Consolidado	32
Demonstrações de Resultado Consolidado	33
Demonstrações de Resultado por Segmento	34
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	35
Overview Financeiro	36
Apêndice III – Informações Operacionais	38
Overview Operacional	38

A Camil concluiu o ano de 2021 com grandes conquistas que reforçam nosso posicionamento: **somos uma multinacional de origem brasileira com uma das mais completas plataformas de produtos e marcas líderes no mercado de alimentos na América Latina**. Atingimos uma **receita bruta que registra a marca de R\$10,3 bilhões no ano, o dobro do nosso faturamento dos últimos cinco anos quando abrimos capital**, registrando a nossa força de crescimento com ganho de escala e crescimento orgânico, aquisições estratégicas com marcas relevantes e sinergias operacionais importantes, além da execução de forma ágil na transformação empresarial para rápido crescimento e incorporação de sinergias em nossos negócios.

Entendemos que nosso modelo de negócios é um modelo defensivo na indústria de alimentos na América Latina. Mesmo diante de um ano com um cenário de custos e despesas elevados para a indústria, com alta do custo de aquisição de matéria-prima e demais insumos, o modelo de negócios da Camil permite minimizar o impacto desse cenário nas categorias que atuamos, com uma dinâmica e tendência de repasse de preços ao consumidor. Além disso, registramos um crescimento em volumes de grãos no Brasil duas vezes maior que o histórico de crescimento da categoria. Em uma indústria com crescimento e consumo estável no país, potencializamos nossa execução e estratégia comercial na categoria, nos sobressaindo frente à concorrência e potencializando o crescimento da nossa marca premium Camil na categoria. Registramos crescimento de dois dígitos em volume no período, fruto do nosso foco em estratégias de cross-selling e mix de produtos de marcas com alto reconhecimento pelos consumidores.

Ao mesmo tempo que crescemos de forma orgânica, 2021 foi marcado para a Camil como o ano da expansão de categorias e mercados por meio de aquisições. Esperamos contemplar as sinergias e crescimento dos movimentos recentes realizados em nossos resultados a partir de 2022.

Primeiro anunciamos nossa entrada no mercado equatoriano de arroz, com a aquisição da Dajahu, líder no segmento de arroz envelhecido no país com market share significativo e elevado potencial de crescimento. No internacional também concluímos, como evento subsequente, a aquisição da Silcom no Uruguai, entrando no mercado interno uruguaio com posição de relevância na categoria de produtos saudáveis no país, atendendo uma demanda crescente em hábitos de consumo.

No Brasil, anunciamos a aquisição da Santa Amália inaugurando nossa entrada no mercado de massas com a quarta maior empresa dessa categoria no país e liderança absoluta na região de Minas Gerais. Além das sinergias e posicionamento da Camil como entrante no setor de massas, a complementariedade geográfica de atuação em uma região com potencial de crescimento para a categoria de grãos da Camil no Brasil reforçam nossa alavanca de crescimento por meio de aquisições relevantes e estratégicas.

E por fim, estamos muito felizes de anunciar o início da nossa operação de café. Anunciamos no último ano a aquisição da marca Seleto, Café Bom Dia e o lançamento do nosso Café União, entrando na categoria com uma das marcas mais tradicionais do Brasil, que ganhou o registro de marca de alto renome em 2021. Por meio de um investimento na Café Bom Dia, empresa estrategicamente localizada em Varginha (Minas Gerais), ao redor da principal região produtora de café do país, nossos produtos começaram a chegar nas gôndolas, alavancando ainda mais nosso crescimento e sinergias como plataforma de alimentos de mercearia seca e alto giro no Brasil.

Alimentar e nutrir relações faz parte do nosso negócio e nessa fase de crescimento temos expandido também cada vez mais nossa responsabilidade com a agenda ESG. Acreditamos que a estratégia de materialidade é a mais assertiva para focarmos em temas que fazem diferença efetiva para os nossos negócios e nosso entorno. Para esse ano, realizamos nossa matriz de materialidade com consulta encaminhada para mais de 3 mil stakeholders, contemplando todos os países que operamos. Nos preparamos para trazer ao mercado no primeiro semestre de 2022 nosso relatório de sustentabilidade, seguindo as melhores práticas e metodologias globais de transparência e divulgação incluindo GRI, SASB, TCFD e nossas ações de apoio à Agenda 2030 da ONU.

Hoje somos em quase 7 mil colaboradores, e fortalecemos nossas ações internas em ESG com grupos de trabalho focados em ações de meio ambiente, suprimentos, sociais e de governança em todos os países de atuação, com metas e ações alinhadas ao Pacto Global. Em meio ambiente, em 2021, mais de 40% da casca do arroz produzido pela Camil no Brasil era utilizada internamente para geração de energia renovável e 95% da energia utilizada foram de fontes renováveis. A fim de aumentar esse aproveitamento, está em desenvolvimento o projeto de uma nova termelétrica com capacidade de consumir até 100% de geração de casca em Itaqui/Cambaí (RS), com financiamento atrelado à debênture verde emitida pela Companhia em 2021. No lado social, continuamos com o apoio de investimentos sociais com doações de alimentos e projetos atrelados a geração de renda. O destaque especial em 2021 ficou com o projeto Doce Futuro da marca União, que promove um curso de confeitaria online e gratuito com aulas de custos, empreendedorismo e receitas especiais, auxiliando pessoas que buscam fazer dos doces uma fonte de renda. Ainda no social, atingimos níveis de excelência na redução de acidentes e melhoria de procedimentos de segurança, além de seguir com um grupo de trabalho específico em Diversidade

e Inclusão, que discute ações de equidade e diversidade em todas as frentes da Companhia. Em governança, ressaltamos que 57% do nosso Conselho de Administração são membros independentes, sendo três membros do nosso Conselho parte do Comitê de ESG e Ética da Companhia, que monitora e apoia a nossa trajetória ESG.

Fizemos movimentos importantes de expansão em 2021, e acreditamos que nossa ampla e comprovada experiência adquirida ao longo dos anos em integração de aquisições nos confere uma posição única para - não somente identificar corretamente possíveis aquisições - como, principalmente, para integrá-las rapidamente a nosso modelo de negócio, proporcionando esses ganhos de escala e eficiência. Com agilidade e apoio de relações sólidas que construímos ao longo de quase 60 anos de história, estamos cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho certo para antecipar tendências e fortalecer sua posição no setor de alimentos da América do Sul.

Encerramos um ano com um agradecimento especial aos nossos clientes e consumidores pela preferência, seguimos focados em promover produtos de qualidade e reforçar cada vez mais o reconhecimento de nossas marcas, fortalecendo nossas posições de liderança no mercado. Aos colaboradores, acionistas e membros do Conselho de Administração, agradecemos pelo árduo trabalho, apoio e confiança diante deste cenário e, aos nossos fornecedores e demais *stakeholders*, obrigado por mais um ano intenso de colaboração e parceria.

## Luciano Quartiero

Diretor Presidente

## Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## Comunicados e Fatos Relevantes

**☉ Março-2022: Aprovação do novo Programa de Recompra (7º) e Cancelamento de Ações em Tesouraria**

Em março de 2022, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações. O programa autoriza a recompra de até 10 milhões de ações no prazo de 18 meses. Além disso, o foi aprovado o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria. Com o cancelamento, atualmente (1T22) a Camil possui o total de 360 milhões de ações ordinárias.

**☉ Dezembro-2021: Conclusão do Investimento Estratégico na Café Bom Dia e Agro Coffee**

A Companhia concluiu o investimento na Café Bom Dia e Agro Coffee em 2021. O ativo conta com uma planta industrial em Varginha (MG), adicionando capacidade produtiva na Companhia na categoria de café permitindo a atuação com as marcas União e Seletto, além da marca da Café Bom Dia. O investimento representa um importante passo para a diversificação e entrada em nova categoria da Camil no Brasil.

**☉ Dezembro-2021: Adesão ao Pacto Global da ONU**

A Companhia aderiu ao Pacto Global da ONU, uma iniciativa voluntária das Nações Unidas que tem por objetivo mobilizar práticas de negócios da comunidade empresarial nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global assumiu a missão de engajar o setor privado nesta nova agenda, e a Camil segue focada em ações que fazem frente à essa agenda.

**☉ Novembro-2021: Projeto de Geração Própria de Energia Renovável**

A Companhia anunciou o investimento na construção de uma nova termelétrica, que possibilitará o aumento da capacidade da Companhia de geração de energia renovável utilizada nas unidades industriais de grãos no Brasil.

**☉ Novembro-2021: Aprovação do 6º Programa de Recompra de Ações**

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o 6º Programa de Recompra de Ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. O programa autoriza a recompra de até 2 milhões de ações pelo prazo de 12 meses.

**☉ Novembro-2021: Conclusão da 11ª Emissão de Debêntures no montante de R\$650 milhões**

A Companhia concluiu a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$650,0 milhões, sendo (i) R\$150,0 milhões correspondentes à 1ª série com selo verde; e ii) R\$500,0 milhões correspondente à 2ª série. As debêntures são remuneradas a CDI+1,55% a.a., com prazo de 7 anos da data de emissão.

**☉ Setembro-2021: Entrada da Companhia no Segmento de Café no Brasil**

Em setembro de 2021, a Companhia celebrou o acordo para aquisição do uso da marca Seletto, marcando um importante passo na estratégia de crescimento inorgânico da Companhia através da entrada na categoria de café no Brasil.

**☉ Julho-2021: Conclusão da Aquisição dos Negócios de Arroz no Equador**

Em julho de 2021, anunciamos a Aquisição no Equador dos negócios de Arroz da Dajahu, mais um importante passo de crescimento para a Camil. A operação no Equador conta com um portfólio de marcas relevantes e conhecidas no mercado, assumindo posição de liderança no segmento de arroz envelhecido, com um *market share* significativo e elevado potencial de crescimento. A transação foi concluída em 15 de setembro de 2021.

**☉ Agosto-2021: Aprovação de Pagamento de Juros sobre Capital Próprio**

Em agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio de R\$25 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aprox. R\$0,07 por ação, com pagamento realizado no dia 13/set/2021.

**☉ Agosto-2021: Aquisição da Santa Amália e Entrada na Categoria de Massas no Brasil**

Em Agosto de 2021, anunciamos a Aquisição da Santa Amália, um grande marco na estratégia da Camil na diversificação através da entrada em novas categorias no Brasil. A Santa Amália é uma das companhias de massas mais tradicionais e renomadas do Brasil, sendo líder em *market share* no estado de Minas Gerais, com marcas de destaque na categoria de massas e um portfólio completo de marcas premium e de ocupação.

**☉ Abril-2021: Aprovação da 10ª Emissão de Debêntures no montante de R\$600 milhões**

Em abril de 2021, a Companhia concluiu a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com distribuição pública de esforços restritos no valor de R\$600 milhões. As debêntures são remuneradas a CDI+1,70% a.a., com prazo de 3 anos da data de emissão.

**☉ Março-2021: Programa de Recompra**

Em março de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 5º programa de recompra de ações, com recompra de 4 milhões de ações concluída em novembro de 2021. <http://ri.camilalimentos.com.br/governanca-corporativa/reunioes-de-conselho-de-administracao-e-assembleias-gerais/>

Nossa estratégia ESG e atualizações no exercício de 2021 permeiam o amadurecimento contínuo e reforço de uma base sólida para uma governança sustentável. Temos adotado compromissos consistentes, com foco em gestão de riscos e impacto positivo, que transformam os reais desafios do nosso contexto em metas que garantem a eficiência de nossos processos para atualização e aprimoramento do nosso propósito empresarial. Dentre diversas iniciativas desenvolvidas no período para aceleração da agenda ESG, destacam-se:



**Comitê de ESG e Ética:** consolidação da governança focada em práticas ESG, por meio de nosso Comitê dedicado ao tema. O órgão se reporta ao Conselho de Administração e é composto por três conselheiros, um deles independente, e visa acompanhar e orientar as práticas de ESG e Ética da Companhia, alinhadas à estratégia empresarial. Para apoio ao Comitê, criamos o **Comitê Interno de ESG da Diretoria**, composto por quatro diretores, incluindo o diretor presidente, que visa monitorar os grupos de trabalho de ESG para execução de metas e práticas aderentes à Companhia e ao contexto dos países de atuação. O reporte ao Comitê é realizado pelo departamento de Relações com Investidores e ESG da Companhia.

**Grupos de Trabalho:** para evolução de políticas e práticas em relação a temas identificados como prioritários no contexto de sustentabilidade da Companhia, foram criados oito Grupos de Trabalho, formados por equipes multidisciplinares. São eles: **(i) Ambiental:** Meio Ambiente; e Suprimentos; **(ii) Responsabilidade Social:** Investimentos Sociais; Saúde e Segurança do Trabalho; e Diversidade e Inclusão; **(iii) Governança:** Riscos e Compliance; Governança Corporativa; e Imagem e Reputação. Ao todo, são mais de 60 pessoas envolvidas, distribuídas entre os cinco países em que atuamos, com discussões e encontros periódicos focados no estabelecimento de metas e acompanhamento de ações voltadas ao aperfeiçoamento de cada um dos temas materiais. Cada grupo de trabalho tem sua própria governança estabelecida, respondendo à uma diretoria que faz o controle e supervisão do andamento das metas e ações propostas.

**Metas ESG – Diretoria:** para reforçar ainda mais este compromisso, a Camil inseriu metas ESG em seu planejamento estratégico dos próximos cinco anos, atribuindo objetivos socioambientais e de governança relacionados ao contexto dos temas materiais na remuneração variável de todos os diretores da Companhia. Entre os aspectos envolvidos nas metas estão:

- **Saúde e Segurança do Trabalho**, que tem demonstrado evolução substancial contínua, com aumento de investimentos e recursos direcionados a área, resultando na redução de 84% dos acidentes com afastamento dos últimos cinco anos até 2021;
- **Energia e Economia Circular**, foco em redução do consumo de energia, eficiência energética e ampliação da geração própria de energia renovável, a biomassa, proveniente do uso da casca de arroz, um dos principais resíduos gerados nas operações da companhia;
- **Investimento Social**, com foco em projetos de capacitação e geração de renda, como por exemplo o Projeto Doce Futuro União (detalhes abaixo na seção de Marcas e Lançamentos);
- **Boas Práticas na Cadeia de Valor**, com adesão da totalidade de fornecedores críticos aos critérios socioambientais e de conduta ética da Camil para as novas aquisições de massas e cafés, assim como concluído nas categorias de grãos, açúcar e pescados em 2021;
- **Gestão de Riscos**, para ampliação do escopo da gestão de riscos da Companhia para todas as unidades LatAm.

**Novo Relatório de Sustentabilidade:** comprometida com a transparência e a oferta equilibrada de informações para os diferentes *stakeholders* em todos os países de operação da companhia, em 2021 conduzimos o processo de revisão da matriz de materialidade da Camil, aprofundando os estudos realizados no ano passado, quando publicamos nosso primeiro Relatório ESG. Assim, identificamos novos temas relevantes na inserção de aspectos ESG à estratégia de negócios, que nos apoiarão na execução da Agenda ESG e na construção do Relatório de 2021. Essa identificação contou com a participação de nossos stakeholders, por meio de uma consulta on-line. Foram mais de 3 mil questionários encaminhados para os diferentes públicos com os quais a Camil interage na América Latina, incluindo clientes, órgãos públicos, colaboradores, etc. Após essa etapa, iniciamos a consolidação de indicadores ambientais, sociais e de governança, envolvendo todas as nossas unidades, nos cinco países. O novo modelo de relatório está sendo elaborado com base nos princípios GRI (Global Reporting Initiative) e os suplementos dos setores de produtos agrícolas e alimentos processados do SASB (*Sustainability Accounting Standard Board*). Adicionalmente estão sendo considerados os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e os princípios do Pacto Global, propostos pela ONU, bem como as recomendações do Fórum Econômico Mundial e da TCFD (*Task Force on Climate Related Financial Disclosures*).

Buscamos alinhar tendências atuais de mercado com visão ESG aos nossos negócios e, cada vez mais, trabalhar o tema no âmbito da nossa cultura empresarial, olhando para a realidade das práticas que fazem diferença efetiva em cada país e categoria que atuamos. Diante disso, realizamos diversos encontros entre workshops, palestras e discussões internas sobre o tema para alinhar nossa visão e compromissos sustentáveis, além de consultas externas com alguns de nossos stakeholders. Seguimos focados em reforçar e trazer para o mercado práticas que fazem a real diferença para nossos negócios, as pessoas, o planeta e o contexto que estamos inseridos.

## Atualizações ESG 2021

### Meio Ambiente

A Camil, além de prezar pelo atendimento à legislação ambiental e às normas aplicáveis ao seu negócio e produtos, monitora os impactos gerados por sua produção ao ecossistema, em especial a geração e valorização de resíduos (com foco em economia circular) e o consumo de energia, com ênfase na ampliação da geração própria de energia renovável. Dessa forma, a gestão eficiente do uso de recursos naturais está entre os temas mais relevantes para a Companhia.

**Energia:** além das práticas para a redução de consumo, vale destacar a iniciativa de uso da casca de arroz beneficiado pela empresa para a geração de energia. Com alto poder calorífico e regularidade térmica próprios para a produção de processos termelétricos, esse material polui menos o meio ambiente, quando comparado a outros recursos vegetais, como o carvão. Atualmente a Companhia conta com pequenas centrais termelétricas em Itaqui e Capão do Leão, no estado do Rio Grande do Sul, e está construindo uma nova termelétrica em Cambaí, também no município de Itaqui, com previsão de início das operações em 2023, que terá capacidade de consumir até 100% de sua geração de casca em Itaqui/Cambaí (RS). Além disso, a subsidiária Saman, no Uruguai, tem participação de 45% na Galofer, principal usina de geração de energia à base de queima de casca de arroz do país. No Brasil, em 2021, foram consumidas 136.089 toneladas de casca de arroz, resultando na produção de mais de 45 mil MW de energia.

**Gestão de resíduos:** além de destinar a casca de arroz, principal resíduo gerado pelas operações, para a geração de energia renovável, a Camil, possui parcerias com organizações sem fins lucrativos dedicadas a reciclagem. No Brasil, por exemplo, desenvolvemos parceria com a Prolata, que garante que todas as latas colocadas anualmente no mercado, especialmente as de pescados, sejam recolhidas e destinadas corretamente. Já por meio do Programa Recupera, em parceria com a Pragma, implementamos ações de logística reversa de embalagens pós-consumo, por meio de investimentos, prioritariamente, em associações e cooperativas de catadores. Em 2021, recuperamos 1.850,26 toneladas de materiais recicláveis, de embalagens colocadas no mercado nacional, com o Programa Recupera.

### Responsabilidade Social

A Camil tem como compromisso se relacionar de forma responsável com seus diferentes públicos, especialmente seus profissionais, clientes, fornecedores e comunidades.

**Saúde e Segurança:** a Segurança é um valor inegociável para a Camil. A Companhia busca a melhoria contínua de suas condições de trabalho, saúde e segurança. Possuímos uma estrutura robusta de gerenciamento do tema, sendo um tema prioritário e de responsabilidade de todos os colaboradores. No Brasil, em 2021 foram investidos R\$14 milhões em adequações para minimizar os riscos no ambiente de trabalho, refletindo em uma redução de 51% nos acidentes com afastamento em relação ao ano anterior. Já na América Latina tivemos uma redução de 23%.

**Fornecedores:** a estratégia ESG da Camil se reflete em nossa cadeia de valor. A companhia valoriza as cadeias de fornecimento com as quais trabalha, priorizando parceiros e agricultores locais para a entrega de produtos com qualidade para seus clientes. A fim de estreitar o relacionamento com nossos fornecedores, oferecemos um programa de fomento para pequenos e médios produtores, que recebem visitas periódicas de especialistas da Camil. Os objetivos do programa são apoiar economicamente e desenvolver produtores agrícolas nas regiões em que a empresa mantém atividades, resultando no alto padrão dos alimentos produzidos.

**Investimento social:** a Camil, possui uma política de investimento social com base em quatro pilares - redução de fome e desnutrição, capacitação, educação nutricional e redução do desperdício de alimentos. Por meio de sua marca líder em açúcar no Brasil, União, lançou no final de 2021 o Projeto Escola de Confeitaria e Negócios Doce Futuro União, reforçando o seu compromisso de promover o desenvolvimento local com alimentos, projetos educacionais e de capacitação. Em resposta ao contexto socioeconômico dos últimos anos, a iniciativa oferece um programa completo de cursos gratuitos e em formato digital, com conteúdos culinários e de gestão de negócios, proporcionando uma nova oportunidade de renda a partir da comercialização de doces. Nessa primeira edição, em menos de 2 meses do lançamento do projeto, atingimos nosso objetivo de 3 mil alunos inscritos na plataforma.

**Diversidade e Inclusão:** a Camil tem como uma das diretrizes de sua política de sustentabilidade a promoção da valorização da diversidade e inclusão, combatendo a discriminação em qualquer uma de suas formas. Em 2021, o Grupo de Trabalho de diversidade e inclusão implementou ações para agregar discussões sobre o tema, como palestras, rodas de conversa e treinamentos. Além disso, alinhada aos valores da Camil de Confiança e Responsabilidade, foi realizado nosso primeiro Senso de Diversidade e Inclusão, que contou com a participação voluntária de 59% dos colaboradores da Companhia, em quatro países – não considerado Equador por ser uma aquisição recente do grupo. O objetivo era obter um diagnóstico da Camil sobre o tema – com dados sobre raça/etnia, presença da comunidade LGBTQIA+, entre outros. A partir do resultado do Censo, aperfeiçoaremos nossas políticas e práticas para promoção de diversidade, equidade e inclusão.

### Marcas e Lançamentos

Reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para a diferenciação dos nossos produtos é sempre uma prioridade para a Camil, construindo marcas fortes e renomadas. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um importante pilar na geração de valor da Companhia no longo prazo.

**Cafés:** Com a aquisição das marcas Selete e Bom Dia, a companhia traçou estratégias para a distribuição e comercialização desta nova categoria de produtos, além de anunciar, em maio de 2022, **a volta do Café União, reativando uma marca que foi líder de mercado na categoria até 2002.** União é uma marca centenária que conta com o carinho e reconhecimento de milhões de consumidores pelo Brasil. O café União utilizará a força da marca e seu *Sabor que transforma* para reconquistar o paladar do Brasileiro. O lançamento conta com contínua distribuição do produto nas versões tradicionais e extraforte e marca o início de uma nova fase para a Companhia. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União?](#) [Acesse o site da marca União.](#)



**Doce Futuro União:** Além da promoção “compre e ganhe” (com ativação do Livro Digital de Receitas União), a marca inova mais uma vez! A **Escola de Confeitaria e Negócios Doce Futuro União** chegou de forma 100% gratuita e on-line, para pessoas que buscam fazer dos doces uma fonte de renda, transformando suas vidas. Com 300 vagas, o curso conta com diversos módulos e certificação ao final e apoia a estratégia de investimentos sociais em ESG de geração de renda. [Quer saber mais sobre a iniciativa?](#) [Acesse o site Doce Futuro.](#)

**Comida de Casa é Camil:** A campanha Comida de Casa é Camil ganhou corpo e a participação de diversos influenciadores, como @VireiAdulto, @KarolPinheiro, @LookDoFogão, além da embaixadora Rita Lobo, em conteúdos curtos e veiculados nos meios digitais, mostrando receitas com toda a linha de grãos in natura, prontos e biscoito, além de sugestões especiais para as festas de fim de ano. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Camil?](#) [Acesse o site da marca de grãos Camil.](#)

**Marcas de Ocupação:** Seguimos fomentando as ativações para aumento de presença nos meios digitais das marcas Namorado, Da Barra e Pescador. Destaque para Namorado, com ação de outdoor nas rodovias de Santa Catarina, aproveitando o fluxo das viagens de fim de ano e férias.

**Coqueiro Rende Mais Possibilidades na Sua Mesa:** A campanha Cria e Recria continuou a todo o vapor, com diversos influenciadores convidando nossos consumidores a recriarem receitas com pescados no dia a dia, demonstrando as inúmeras possibilidades para agregar mais os pescados Coqueiro nas refeições de nossos consumidores. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Coqueiro?](#) [Acesse o site da marca Coqueiro.](#)

**Santa Amália:** Com o mote “*Minha Massa Suculenta é Santa Amália*”, a marca trouxe conteúdos diversos em suas redes sociais, explorando receitas e dicas com suas massas Santa Amália e Speciale e apoio de diversos influenciadores digitais, além da linha de mistura para bolos. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Santa Amália?](#) [Acesse o site da marca Santa Amália.](#)

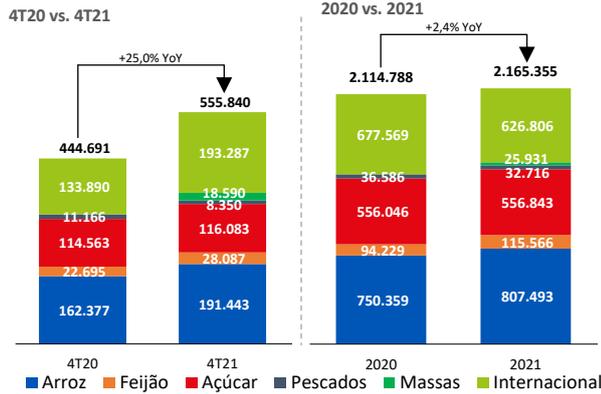
### Prêmios

Nosso compromisso em fornecer produtos de qualidade superior é reconhecido amplamente pelo mercado e é motivo de orgulho. A força do nosso trabalho e das nossas marcas foi reconhecida através de uma série de prêmios, incluindo o **Prêmio Top of Mind na Folha de São Paulo:** no qual União ganhou como marca mais lembrada da região Sudeste. No total **Top of Mind Camil** ganhou em 1º Lugar para Feijão e União em 1º Lugar para Açúcar; **Prêmio Top of Mind Rio Grande do Sul 2021 – Revista Amanhã:** em Camil e Namorado, para arroz e feijão; e **Prêmio Top Fornecedor S.A. Varejo:** para as categorias de Arroz, Feijão e Açúcar Refinado.

## Destaques do Resultado

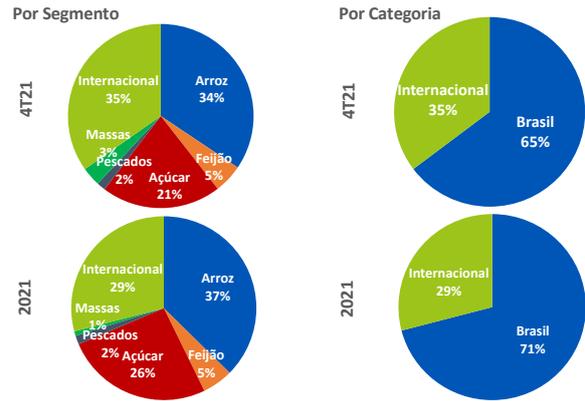
### Destaques do Desempenho Operacional

#### Evolução Trimestral Volume (k ton)



Fonte: Companhia

#### Representatividade por Volume (%)



Fonte: Companhia

### Brasil

O 4T21 foi marcado pelo aumento dos volumes de vendas do Brasil (+16,7% YoY), principalmente em arroz (+17,9% YoY), feijão (+23,8% YoY) e açúcar (+1,3% YoY). O ano de 2021 foi marcado pelo crescimento do volume de +7,0%, principalmente pelo incremento de vendas de arroz (+7,6% YoY) e feijão (+22,6% YoY).

### Arroz



- ⊗ **Volume:** 191,4 mil tons (+17,9% YoY) no 4T21 e 807,4 mil tons (+7,6%) no ano
- ⊗ **Preço bruto:** R\$3,46/kg (-19,6% YoY) no 4T21 e R\$3,78/kg (+3,1%) no ano
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,00/kg (-19,6% YoY) no 4T21 e R\$3,32/kg (+2,2%) no ano
- ⊗ **Mix de vendas:** Crescimento trimestral e anual de dois dígitos de vendas da marca principal Camil; e crescimento trimestral e anual das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** R\$65,30/saca (-28,9% YoY)<sup>3</sup> no 4T21 e R\$73,87 (-7,7%) no ano



### Feijão



- ⊗ **Volume:** 28,1 mil tons (+23,8% YoY) no 4T21 e 115,6 mil tons (+22,6%) no ano
- ⊗ **Preço bruto:** R\$6,11/kg (-3,9% YoY) no 4T21 e R\$6,20/kg (+1,1%) no ano
- ⊗ **Preço líquido:** R\$5,76/kg (-1,1% YoY) no 4T21 e R\$5,77/kg (+1,1%) no ano
- ⊗ **Mix de vendas:** Crescimento trimestral e anual de dois dígitos de vendas da marca principal Camil; e crescimento trimestral e anual das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** R\$259,71/saca (-5,0% YoY)<sup>4</sup> no 4T21 e R\$264,19 (+4,0%) no ano



### Açúcar



- ⊗ **Volume:** 116,1 mil tons (+1,3% YoY) no 4T21 e 556,8 mil tons (+0,1%) no ano
- ⊗ **Preço bruto:** R\$4,03/kg (+44,8% YoY) no 4T21 e R\$3,52/kg (+42,5%) no ano
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,49/kg (+41,0% YoY) no 4T21 e R\$3,15/kg (+45,8%) no ano
- ⊗ **Mix de vendas:** Crescimento trimestral e anual de vendas das marcas de ocupação e manutenção de vendas da marca união no 4T21, com redução de União no ano
- ⊗ **Mercado:** R\$150,43/saca (+39,8% YoY)<sup>5</sup> no 4T21 e R\$132,17 (+47,6%) no ano



<sup>3</sup>Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

<sup>4</sup>Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

<sup>5</sup>Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

## Pescados



- ⊗ **Volume:** 8,4 mil tons (-25,2% YoY) no 4T21 e 32,7 mil tons (-10,6%) no ano
  - ⊗ **Preço bruto:** R\$29,50/kg (+17,1% YoY) no 4T21 e R\$27,39/kg (+18,9%) no ano
  - ⊗ **Preço líquido:** R\$22,93/kg (+14,1% YoY) no 4T21 e R\$21,49/kg (+17,3%) no ano
  - ⊗ **Mix de vendas:** Redução de vendas de sardinha de Coqueiro e Pescador (ocupação) e aumento de vendas de atum de Coqueiro e das marcas de ocupação no 4T21 e no ano
- Redução fruto do impacto da ruptura de origem de matéria-prima em sardinha



## Massas



- ⊗ **Volume:** 18,6 mil tons no 4T21 e 25,9 mil tons desde o closing, em novembro/2021
- ⊗ **Preço bruto:** R\$5,49/kg no 4T21
- ⊗ **Preço líquido:** R\$4,94/kg no 4T21
- ⊗  **Mercado:** trigo atingiu R\$1.681,36/ton (+19,7% YoY)<sup>5</sup> no 4T21 e R\$1.613,54 (+27,1% YoY) no ano



## Internacional

O 4T21 foi marcado pelo **aumento dos volumes de vendas do Internacional (+44,4% YoY)**, com crescimento de vendas frente a base do ano anterior e **entrada no mercado equatoriano com a aquisição da Dajahu**. No ano, o **volume de vendas do internacional apresentou uma redução já esperada (-7,5% YoY)**, pela queda de disponibilidade de matéria-prima e consequente redução de vendas do Uruguai no período.

### Uruguai

- ⊗ **Volume:** 143,1 mil tons (+45,2% YoY) no 4T21 e 443,1 mil tons (-12,2%) no ano
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$2,97 (+0,7% YoY) no 4T21 e R\$3,15 (+16,7%) no ano.

Crescimento no trimestre e redução de vendas no ano, com redução da disponibilidade de vendas para matéria-prima na safra uruguaia de arroz em 20/21.



### Peru

- ⊗ **Volume:** 15,9 mil tons (-12,4% YoY) no 4T21 e 65,7 mil tons (-27,2%) no ano
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$6,43 (+5,7% YoY) no 4T21 e R\$6,23 (+4,3%) no ano.

Redução de vendas de arroz empacotado em função do cenário de crise econômica e política do país.



### Chile

- ⊗ **Volume:** 21,2 mil tons (+23,9% YoY) no 4T21 e 89,1 mil tons (+7,9%) no ano
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$6,51 (-13,2% YoY) no 4T21 e R\$7,01 (+1,8%) no ano.

Retomada de crescimento no trimestre/segundo semestre do ano, em função da retomada de vendas após congelamento de preços no país na base comparativa.



### Equador

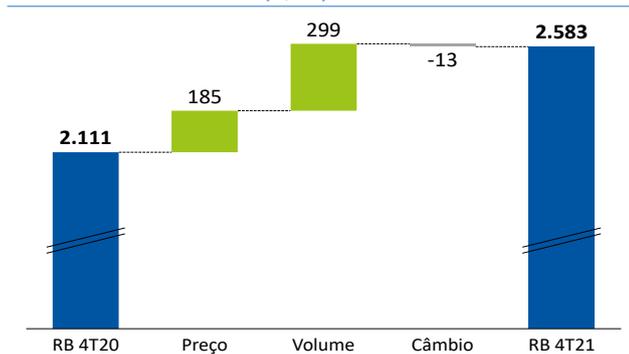
- ⊗ **Volume:** 13,0 mil tons no 4T21, e 28,9 mil tons registrados desde o closing, em setembro/2021.
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$3,76 no 4T21 e R\$3,60 no ano.



<sup>5</sup>Fonte: CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR

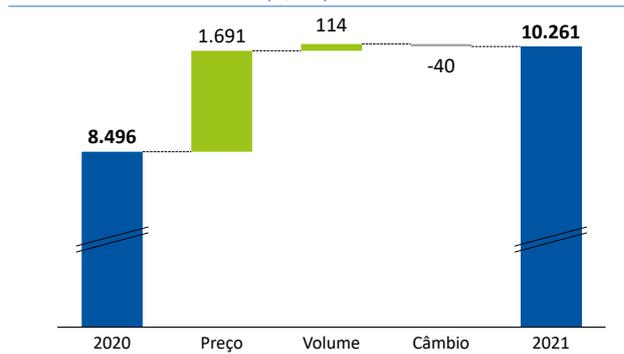
## Destaques do Desempenho Financeiro

4T21: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

2021: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

**Receita Bruta** de R\$2,6 bilhões no trimestre (+22,3% YoY) e R\$10,3 bilhões no ano (+20,8% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volume e preços no período, conforme demonstrado nos gráficos acima. **Receita Líquida** de R\$2,3 bilhões no trimestre (+23,9% YoY) e R\$9,0 bilhões no ano (+20,8% YoY).

Os **Custos das Vendas e Serviços do trimestre** atingiram R\$1,8 bilhão (+23,9% YoY) no trimestre, ou 81,2% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+21,4% YoY), impulsionada pelo crescimento do volume de vendas e preços médios de mercado, e pelo Internacional (+31,7% YoY), impulsionado pelo crescimento de volumes no Uruguai e no Chile e pelo efeito de preços no período. **No ano**, os **Custos das Vendas e Serviços** atingiram R\$7,2 bilhões (+24,7% YoY), ou 80,3% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+30,0% YoY), impulsionada pelo crescimento dos volumes e preços médios de mercado, e no CPV Internacional (+10,1% YoY), impulsionado, principalmente, pelo crescimento de preços no período, além da entrada no Equador.

### Lucro Bruto

**Lucro Bruto** atingiu R\$425,9 milhões (+23,9% YoY) com margem de 18,8% (estável YoY) no trimestre. **No ano**, o mesmo indicador atingiu R\$1,8 bilhão (+7,1% YoY) com margem de 19,7% (-2,5pp YoY).

O **SG&A no trimestre** atingiu R\$347,5 milhões (+39,6% YoY), equivalente a 15,3% da receita líquida (+1,7pp YoY). O aumento no trimestre ocorreu em função do crescimento do SG&A Brasil (+35,6% YoY) com crescimento das despesas com vendas, devido ao aumento de fretes e de custos de distribuição no período, e das despesas gerais e administrativas, com aumento em despesas com assessorias e honorários jurídicos de M&A. O aumento no trimestre também foi impulsionado pelo SG&A Internacional (+46,9% YoY), em função do crescimento das despesas com vendas no Uruguai, Chile e entrada no Equador, e das despesas gerais e administrativas com assessorias e honorários jurídicos de M&A. Destacamos que R\$17,4 milhões são referentes a despesas relacionadas às quatro aquisições do período, incluindo assessorias, despesas jurídicas e custos de integração de pessoal.

O **SG&A no ano** atingiu R\$1,3 bilhão (+17,8% YoY), equivalente a 13,9% da receita líquida (-0,4pp YoY). O crescimento nominal no ano ocorreu, principalmente, no SG&A Brasil (+22,8% YoY) em função do aumento das despesas com vendas, com aumento de fretes, distribuição e comissões de vendas no período, e gerais e administrativas, com aumento de despesas com consultorias de M&A. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento do SG&A Internacional (+8,7% YoY), decorrente do crescimento das despesas com vendas e gerais e administrativas do ano com consultorias e entrada do Equador no período. Destacamos que os mesmos R\$17,4 milhões se refletem no ano, referentes a despesas de M&A.

As **outras receitas operacionais** (excluindo equivalência patrimonial) atingiram R\$106,6 milhões positivos no trimestre (vs. R\$9,4 milhões no 4T20) e R\$109,3 milhões no ano (vs. R\$24,6 milhões em 2020), decorrente de efeitos não recorrentes no 4T21 e 2021 referentes à avaliação de compra vantajosa no Equador (Agroindustrias Dajahu S.A.), descontos obtidos em negociações de dívidas da Café Bom Dia (aquisição concluída em dezembro, empresa em Recuperação Judicial) e renegociação e parcelamento de impostos da Café Bom Dia.

### EBITDA

**EBITDA do trimestre** atingiu R\$234,2 milhões (+60,5% YoY) com margem de 10,3% (+2,4pp YoY). **No ano**, o EBITDA atingiu R\$809,8 milhões (+2,9% YoY) com margem de 9,0% (-1,6pp YoY).

**Excluindo efeitos não recorrentes**, o EBITDA atingiu R\$145,8 milhões (-0,1% YoY), margem de 6,4% (-1,5pp YoY) no 4T21 e R\$721,4 milhões (-8,3% YoY) com margem de 8,0% (-2,5pp) no ano.

Vale destacar que o EBITDA Ajustado foi impactado pelo crescimento no EBITDA de arroz e açúcar no período, parcialmente compensado pelo desempenho do Brasil no segmento de pescados, com ruptura de matéria-prima de sardinhas no período, e menor rentabilidade na categoria de feijão.

**Resultado Financeiro líquido** atingiu despesa de R\$52,7 milhões no trimestre (+115,7% YoY) no trimestre e R\$127,6 milhões (+50,1% YoY) no ano em função, principalmente, de juros sobre financiamentos e instrumentos financeiros derivativos em ambos os períodos.

**Imposto de Renda e CSLL** R\$11,3 milhões positivos no trimestre (vs. R\$5,1 milhões positivos no 4T20) e despesa de R\$30,6 milhões (vs. R\$74,5 milhões negativos em 2020) no ano, principalmente, pelo reconhecimento da reversão do IRPJ e da CSLL diferidos calculados sobre os juros SELIC contabilizados nos exercícios de 2015 a 2021.

#### Lucro Líquido

**Lucro Líquido** atingiu R\$143,5 milhões (+68,7% YoY) com margem de 6,3% (+1,7pp). No ano, o **Lucro Líquido** atingiu R\$478,7 milhões (+3,5% YoY) com margem de 5,3% (-0,9pp). O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,39 (+68,7% YoY) no trimestre e R\$1,29 (+3,5% YoY) no ano (considerando 370 milhões de ações).

Destacamos como evento subsequente o cancelamento de 10.000.000 de ações em tesouraria, passando o total de ações de emissão da Companhia de 370.000.000 para 360.000.000 em abril de 2022.

## Desempenho Operacional

Destaques	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M20	12M21	12M21 vs.
Volumes (em mil tons)	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-21	fev-22	12M20
<b>Volume Consolidado</b>								
<b>Volume Total</b>	<b>444,7</b>	<b>529,2</b>	<b>555,9</b>	<b>25,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>2.114,8</b>	<b>2.165,3</b>	<b>2,4%</b>
<b>Brasil</b>								
<b>Volumes - Brasil</b>	<b>310,8</b>	<b>377,2</b>	<b>362,6</b>	<b>16,7%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>1.437,2</b>	<b>1.538,5</b>	<b>7,0%</b>
Grãos	185,1	224,4	219,5	18,6%	-2,2%	844,6	923,0	9,3%
Arroz	162,4	194,9	191,4	17,9%	-1,8%	750,4	807,4	7,6%
Feijão	22,7	29,5	28,1	23,8%	-4,9%	94,2	115,6	22,6%
Açúcar	114,6	138,3	116,1	1,3%	-16,1%	556,0	556,8	0,1%
Pescados	11,2	7,2	8,4	-25,2%	16,7%	36,6	32,7	-10,6%
Massas	-	7,3	18,6	-	153,4%	-	25,9	-
<b>Internacional</b>								
<b>Volumes - Internacional</b>	<b>133,9</b>	<b>152,0</b>	<b>193,3</b>	<b>44,4%</b>	<b>27,1%</b>	<b>677,6</b>	<b>626,8</b>	<b>-7,5%</b>
Uruguai	98,6	98,3	143,1	45,2%	45,6%	504,7	443,1	-12,2%
Chile	17,1	21,8	21,2	23,9%	-2,4%	82,6	89,1	7,9%
Peru	18,2	16,1	15,9	-12,4%	-0,9%	90,3	65,7	-27,2%
Equador	-	15,9	13,0	-	-18,4%	-	28,9	-
<b>Preços Brutos (R\$/kg)</b>								
<b>Data Fechamento</b>	<b>Feb-21</b>	<b>Nov-21</b>	<b>Feb-22</b>	<b>4T20</b>	<b>3T21</b>	<b>fev-21</b>	<b>fev-22</b>	<b>12M21 vs. 12M20</b>
<b>Brasil</b>								
Grãos								
Arroz	4,30	3,71	3,46	-19,6%	-6,8%	3,67	3,78	3,1%
Feijão	6,35	6,09	6,11	-3,9%	0,3%	6,13	6,20	1,1%
Açúcar	2,79	3,93	4,03	44,8%	2,8%	2,47	3,52	42,5%
Pescados	25,19	27,59	29,50	17,1%	6,9%	23,05	27,39	18,9%
Massas	-	5,2	5,49	-	5,5%	-	5,33	-
<b>Internacional</b>								
Uruguai	2,99	3,71	3,01	0,4%	-18,9%	2,74	3,20	17,0%
Chile	8,72	8,14	7,57	-13,2%	-7,0%	7,95	8,09	1,7%
Peru	6,88	7,44	7,43	8,0%	-0,1%	6,77	7,17	5,9%
Equador	-	3,46	3,96	-	14,4%	-	3,77	-
<b>Preços Líquidos (R\$/kg)</b>								
<b>Data Fechamento</b>	<b>Feb-21</b>	<b>Nov-21</b>	<b>Feb-22</b>	<b>4T20</b>	<b>3T21</b>	<b>fev-21</b>	<b>fev-22</b>	<b>12M21 vs. 12M20</b>
<b>Brasil</b>								
Grãos								
Arroz	3,73	3,21	3,00	-19,6%	-6,7%	3,24	3,32	2,2%
Feijão	5,82	5,60	5,76	-1,1%	2,8%	5,71	5,77	1,1%
Açúcar	2,48	3,54	3,49	41,0%	-1,2%	2,16	3,15	45,8%
Pescados	20,09	21,35	22,93	14,1%	7,4%	18,33	21,49	17,3%
Massas	-	4,87	4,94	-	1,4%	-	4,92	-
<b>Internacional</b>								
Uruguai	2,95	3,64	2,97	0,7%	-18,4%	2,69	3,15	16,7%
Chile	7,50	7,20	6,51	-13,2%	-9,6%	6,89	7,01	1,8%
Peru	6,08	6,44	6,43	5,7%	-0,2%	5,98	6,23	4,3%
Equador	-	3,30	3,76	-	13,9%	-	3,60	-

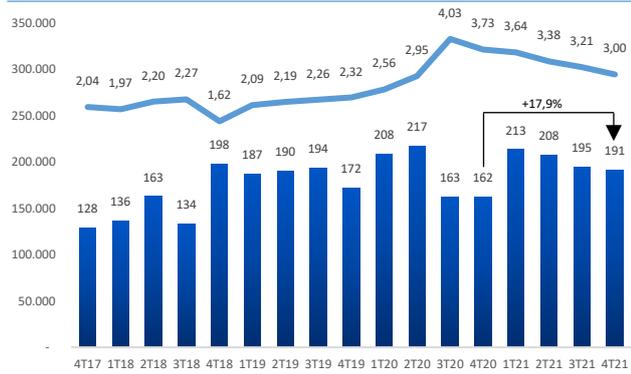
Nota: desempenho de massas e Equador a partir da data de conclusão das aquisições em novembro 2021 e setembro 2021, respectivamente.

## Segmento Alimentício Brasil

### Arroz

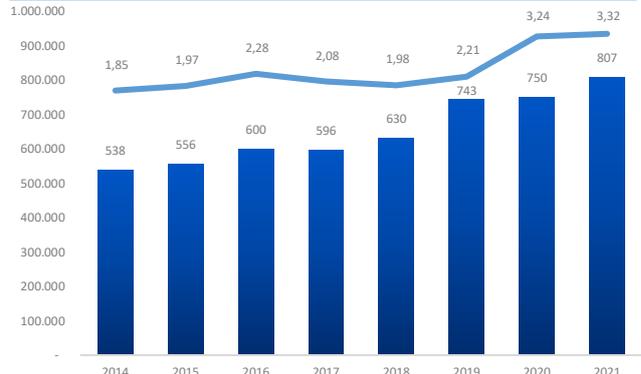
Na categoria de arroz, o **volume** atingiu 191,4 mil tons (+17,9% YoY) no trimestre e 807,4 mil tons (+7,6% YoY) no ano. O resultado foi impulsionado pelo destaque no **crescimento de dois dígitos do volume da marca líder Camil**, além do crescimento das marcas de ocupação.

Arroz – Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

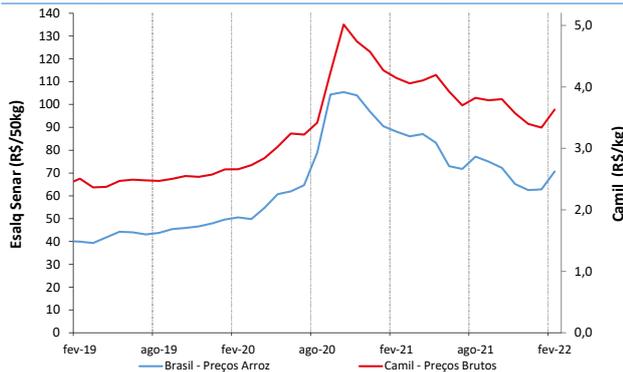
Arroz – Evolução Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

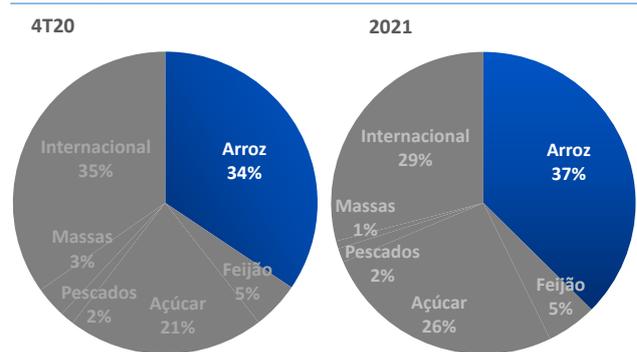
O **preço médio de mercado da matéria-prima**<sup>6</sup> atingiu a média de R\$65,30/saca no trimestre (-28,9% YoY) e R\$73,87/saca (-7,7% YoY) no ano. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$3,46/kg (-19,6% YoY) e o preço líquido R\$3,00/kg (-19,6% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$3,78/kg (+3,1% YoY) e o preço líquido R\$3,32/kg (+2,2% YoY). Com relação a **visão atual de mercado**, para o exercício que iniciou em março 2021, a colheita iniciou com cotações próximas aos R\$75 reais do arroz em casca e registram, atualmente, próximo a conclusão do período da colheita, uma estabilidade na casa dos R\$70 reais/saca.

Arroz – Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



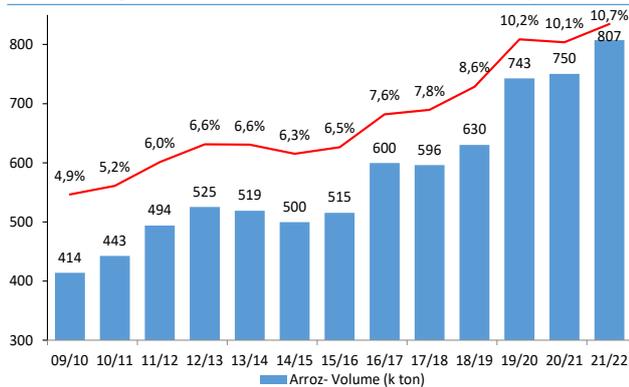
Fonte: Companhia, CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz – Representatividade do Volume



Fonte: Companhia

Arroz - Evolução Share Vendas Camil/Consumo Brasil (USDA)<sup>7</sup>



Fonte: Companhia; USDA – Milled Rice Consumed in Brazil

Arroz - Marcas



Fonte: Companhia

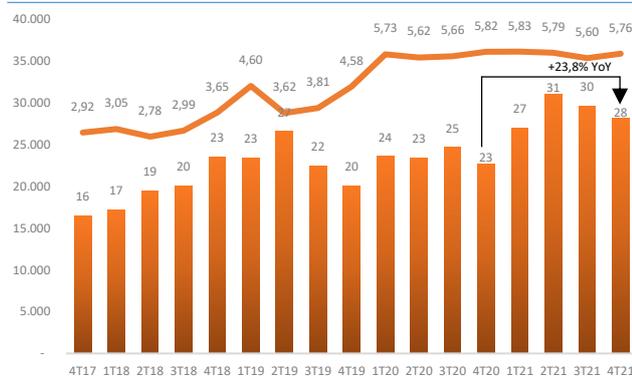
<sup>6</sup> Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

<sup>7</sup> Fonte: Market Share estimado pela Companhia considerando Volume de Vendas Companhia em Arroz Brasil dividido por Arroz Consumido (USDA – Milled Rice Consumed in Brazil)

## Feijão

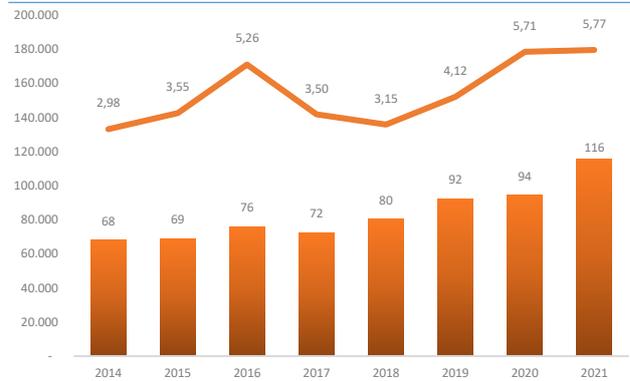
Na categoria de feijão, o **volume** atingiu 28,1 mil tons (+23,8% YoY) no trimestre e 115,6 mil tons (+22,6% YoY) no ano. A Companhia foi bem-sucedida em suas vendas, com **crecimento no volume da marca líder** e de ocupação no trimestre e no ano. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução da rentabilidade da categoria, em função de um cenário competitivo observado em preços de feijão no Brasil.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



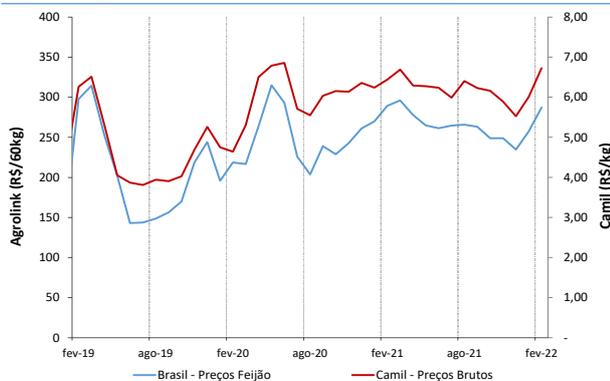
Fonte: Companhia

Feijão - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

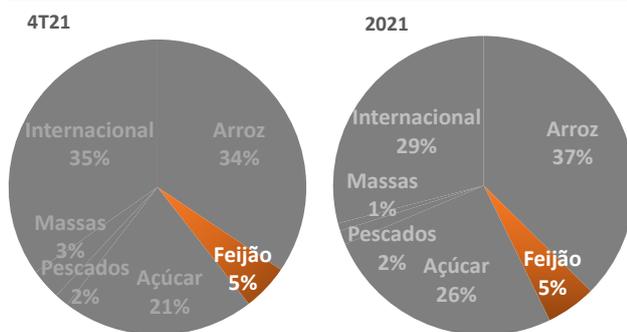
Feijão - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia; Agrolink - indicador do feijão carioca Sc 60kg

O **preço médio de mercado da matéria-prima<sup>8</sup>** atingiu R\$259,71/saca no trimestre (-5,0% YoY) e R\$264,19/saca (+4,0% YoY) no ano. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$6,11/kg (-3,9% YoY) e o preço líquido R\$5,76/kg (-1,1% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$6,20/kg (+1,1% YoY) e o preço líquido R\$5,77/kg (+1,1% YoY). Com relação a **visão atual de mercado**, observamos um incremento dos preços de feijão, reflexo da variação das safras de produção de feijão no período.

Feijão – Representatividade do Volume



Fonte: Companhia

Feijão - Marcas



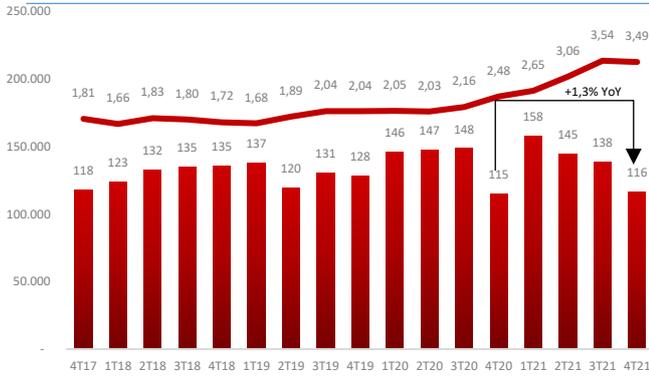
Fonte: Companhia

<sup>8</sup> Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

## Açúcar

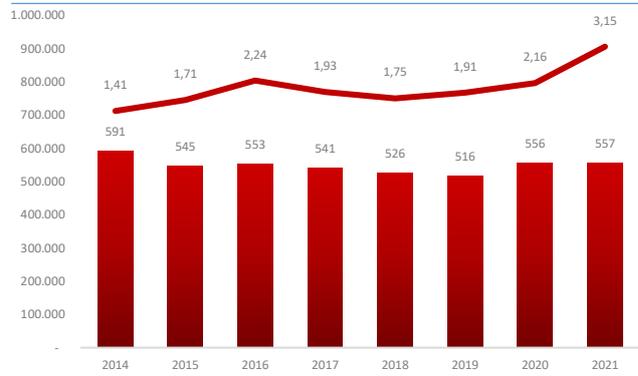
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 116,1 mil tons (+1,3% YoY) no trimestre e 556,8 mil tons (+0,1% YoY) no ano. O resultado foi influenciado pelo **crescimento de vendas da marca líder** e ocupação no trimestre, e das marcas de ocupação no ano. Apesar do crescimento frente ao ano anterior, a base foi impactada por uma ruptura na entrega total do volume de açúcar refinado pelo principal fornecedor da categoria.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



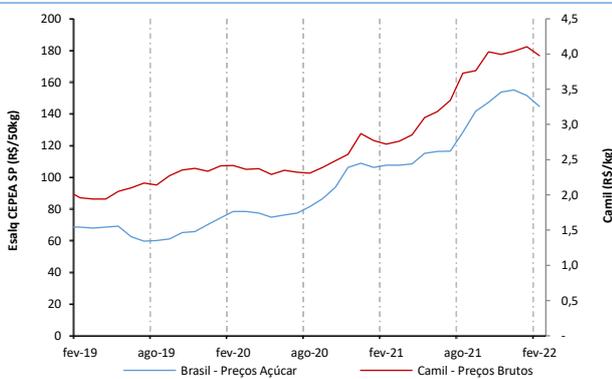
Fonte: Companhia

Açúcar - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

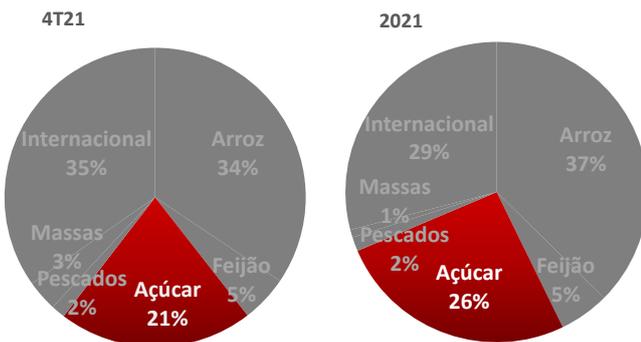
Açúcar - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia; CEPEA - indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

O **preço médio de mercado da matéria-prima<sup>9</sup>** atingiu R\$150,43/saca no 4T21 (+39,8% YoY) e R\$132,17/saca no ano (+47,5% YoY). No trimestre, o preço bruto atingiu R\$4,03/kg (+44,8% YoY) e o preço líquido R\$3,49/kg (+41,0% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$3,52/kg (+42,5% YoY) e o preço líquido R\$3,15/kg (+45,8% YoY). Com relação a **visão atual de mercado**, o impacto da safra no exercício demonstra um incremento dos preços de mercado a partir do começo de 2022, mantendo os preços de mercado de açúcar em patamares altos.

Açúcar – Representatividade do Volume



Fonte: Companhia

Açúcar - Marcas



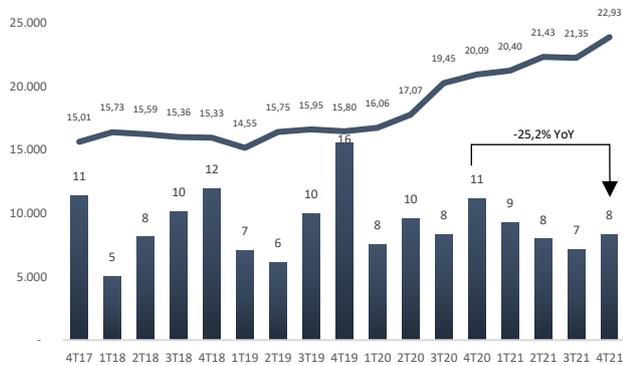
Fonte: Companhia

<sup>9</sup>Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

## Pescados

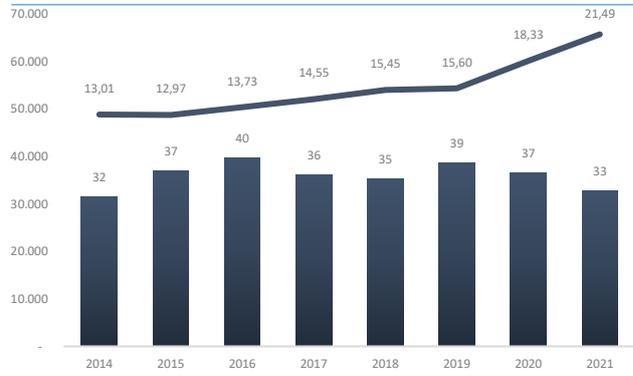
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 8,4 mil tons (-25,2% YoY) no trimestre e 32,7 mil tons (-10,6% YoY) no ano. O resultado do trimestre foi influenciado pela **redução de vendas das marcas líder e de ocupação de sardinha**, parcialmente compensado pelo **crescimento de vendas das marcas líder e de ocupação de atum**. No ano, o resultado foi influenciado pelo crescimento dos volumes das marcas líder e de ocupação para sardinha e atum. O volume foi abaixo de esperado para vendas de sardinha, com dificuldade e consequente ruptura na originação de matéria-prima local e em países exportadores, parcialmente compensado pelo esforço de vendas da categoria de atum.

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



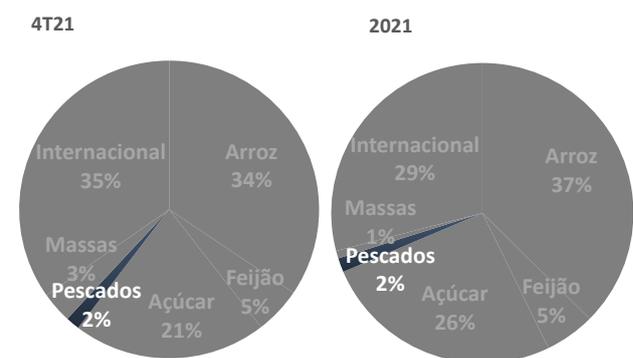
Fonte: Companhia

Pescados - Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia

Pescados - Representatividade do Volume



Fonte: Companhia

No trimestre, o **preço bruto** atingiu R\$29,50/kg (+17,1% YoY) e o **preço líquido** R\$22,93/kg (+14,1% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$27,39/kg (+18,9% YoY) e o preço líquido R\$21,49/kg (+17,3% YoY).

## Massas

A aquisição da Santa Amália inaugura a entrada da Companhia no mercado de massas no Brasil. Com liderança no Estado de Minas Gerais (MG) e marcas de destaque na categoria, a aquisição representa um importante passo para a diversificação e entrada em novas categorias e expansão geográfica da Camil no Brasil.

O **volume** atingiu 18,6 mil tons no 4T21 e 25,9 mil tons no ano, considerando o período desde a conclusão da aquisição, em novembro de 2021. O **preço médio de mercado da matéria-prima**<sup>1</sup> atingiu R\$1.681,36/ton (+19,7% YoY e +5,0% QoQ) no trimestre. No 4T21, o **preço bruto Camil** atingiu R\$5,49/kg e o **preço líquido** R\$4,94/kg.

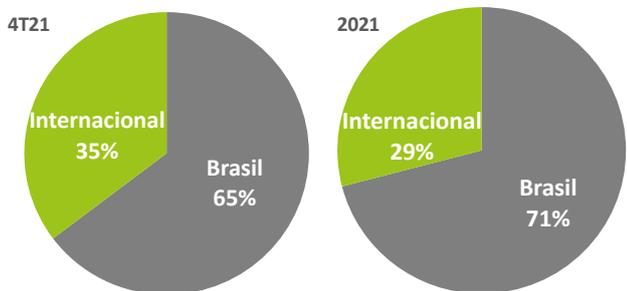
Com relação a **visão de mercado**, nos dois últimos meses do ano de 2021, as cotações locais seguiram firmes, sustentadas pelos altos valores externos com menor oferta mundial, impacto cambial e, a partir de fevereiro/março de 2022, pelo início da guerra entre Ucrânia e Rússia.

1: Fonte: CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR

## Segmento Alimentício Internacional

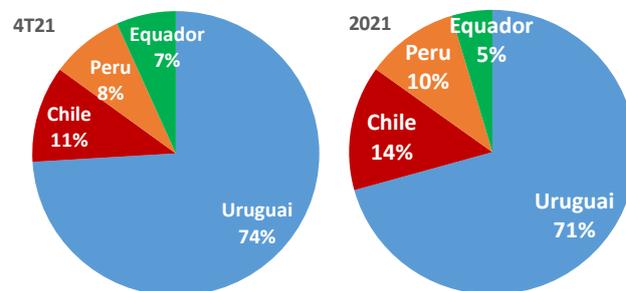
No segmento internacional, o **volume de vendas** atingiu 193,3 mil tons no trimestre (+44,4% YoY) e 626,8 mil tons (-7,5% YoY) no ano, com redução anual de vendas no Uruguai, Chile e Peru. Ressaltamos a entrada no Equador através da aquisição da Agroindustrias Dajahu S.A., que representou 7% do volume de vendas do internacional no 4T21 e 5% no ano a partir da data de conclusão em setembro de 2021.

Internacional – Representatividade do Volume por Segmento (%)



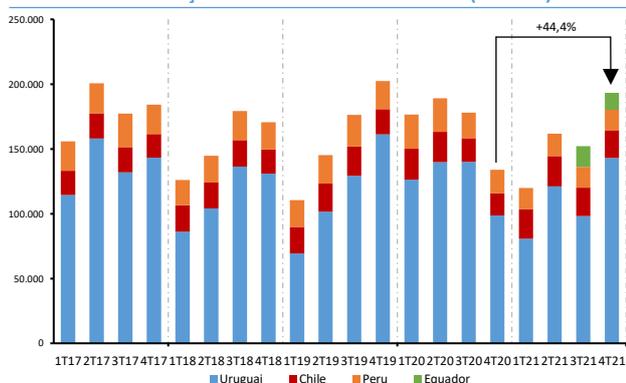
Fonte: Companhia

Internacional – Representatividade do Volume por País (%)



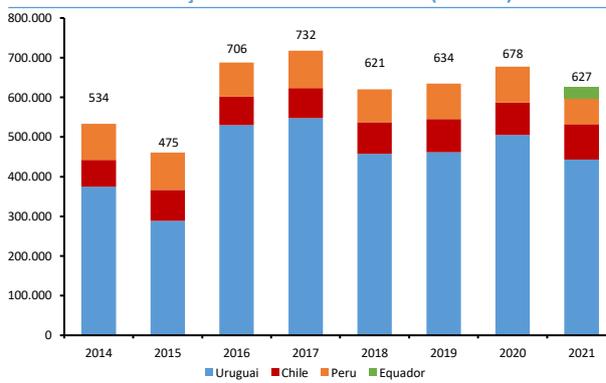
Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)

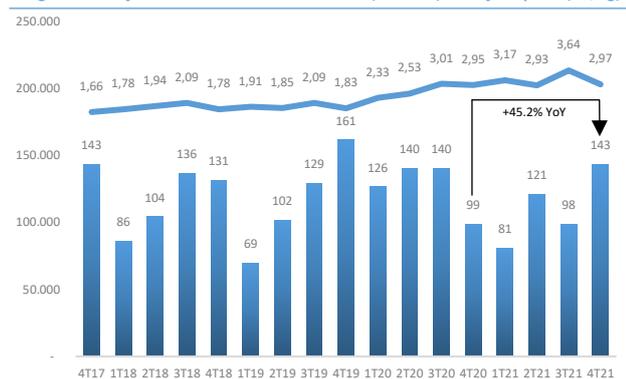


Fonte: Companhia

## Uruguai

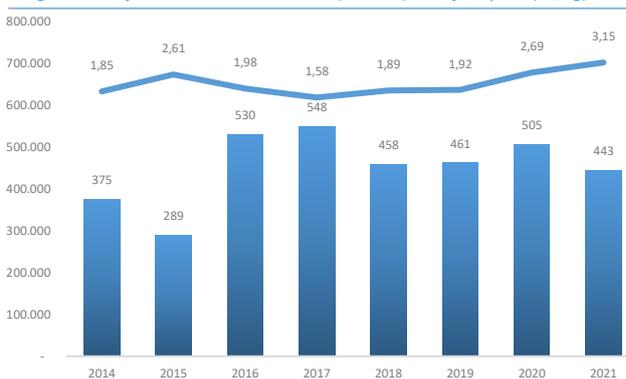
No Uruguai, o **volume** atingiu 143,1 mil tons (+45,2% YoY) no trimestre e 443,1 mil tons (-12,2% YoY) no ano. A queda no volume de vendas anual se deu pela menor disponibilidade de matéria-prima, com concentração das vendas no segundo semestre de 2021, conforme observado no crescimento do volume do 4T21.

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



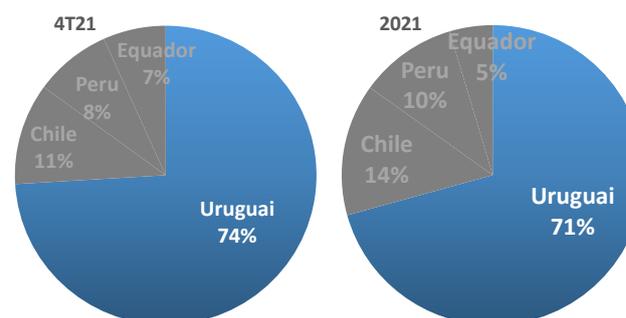
Fonte: Companhia

Uruguai - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Uruguai - Representatividade do Volume

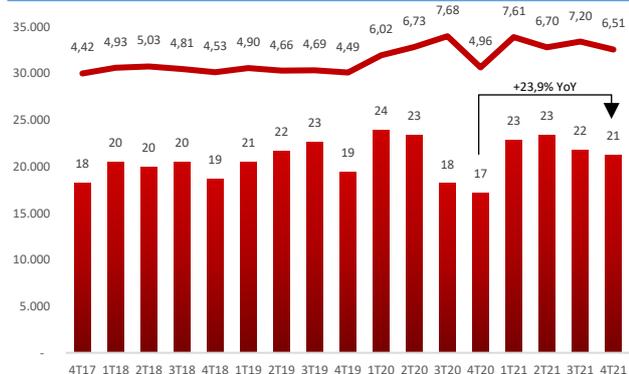


O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 555,07 (-1,8% YoY) no trimestre e 596,95 (+17,4% YoY) no ano. O **preço bruto em reais** atingiu R\$3,01 (+0,4% YoY) no trimestre e R\$3,20/kg (+17,0% YoY) no ano. O **câmbio médio** (R\$/US\$) variou em +2,9% YoY no 4T21 e -0,8% YoY em 2021.

## Chile

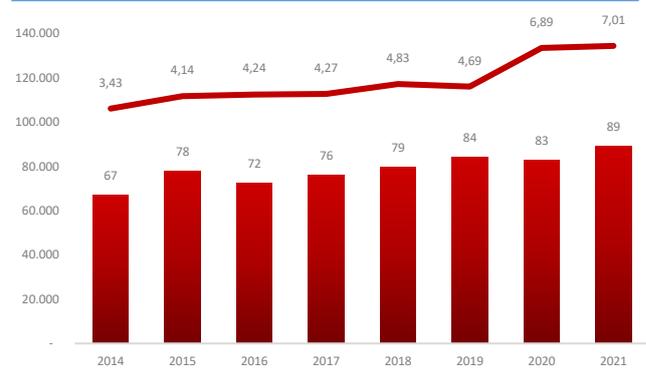
No Chile, o **volume** atingiu 21,2 mil tons (+23,9% YoY) no trimestre e 89,1 mil tons (+7,9% YoY) no ano, com retomada de crescimento concentrada no segundo semestre do ano, em função da retomada de vendas após congelamento de preços no país na base comparativa.

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

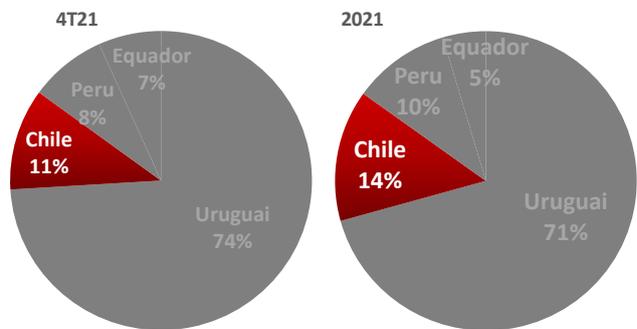
Chile - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 1.144,63 (-4,1% YoY) no trimestre e 1.157,55 (-0,7% YoY) no ano. O **preço bruto em reais** atingiu R\$7,57 (-13,2% YoY) no trimestre e R\$8,09/kg (+1,7% YoY) no ano. O **câmbio médio** (R\$/ CLP) variou em +10,6% YoY no 4T21 e -1,8% YoY em 2021.

Chile - Representatividade do Volume

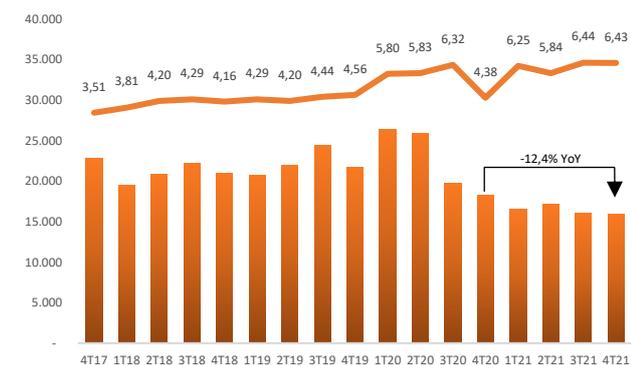


Fonte: Companhia

## Peru

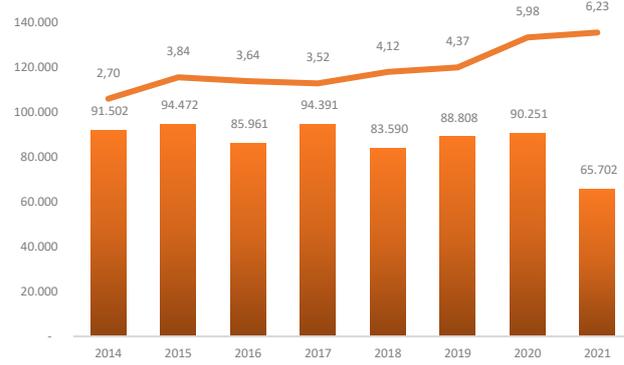
No Peru, o **volume das vendas** atingiu 15,9 mil tons (-12,4% YoY) no trimestre e 65,7 mil tons (-27,2% YoY) no ano. Redução de vendas de arroz empacotado em função do cenário econômico e político do país.

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

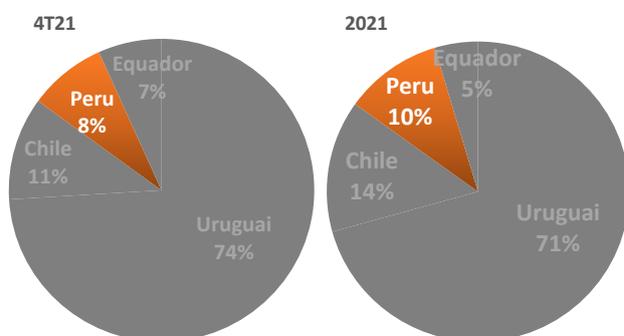
Peru - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

O **preço bruto em SOL por tonelada** atingiu 5.306,29 (+12,6% YoY) no trimestre e 5.205,80 (+15,8% YoY) no ano. O **preço bruto em reais** atingiu R\$7,43 (+8,0% YoY) no trimestre e R\$7,17/kg (+5,9% YoY) no ano. O **câmbio médio (R\$/ SOL)** variou em -4,5% YoY no 4T21 e -8,7% YoY em 2021.

Peru - Representatividade do Volume



Fonte: Companhia

## Equador

No Equador, o **volume** atingiu 13,0 mil tons no trimestre e 28,9 mil tons no ano a partir da data de conclusão, em setembro de 2021. O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 725,64 no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$3,96 no trimestre e R\$3,77 no ano, a partir da data de conclusão da transação.

O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$5,46 (+2,9% YoY) no trimestre e R\$5,37 no ano (-0,8% YoY).

Em 15 de setembro de 2021, a Camil concluiu a aquisição da Agroindustrias Dajahu S.A., marcando a entrada da Companhia no mercado equatoriano. Os resultados YTD do ativo adquirido são contemplados no resultado consolidado Camil a partir da data da conclusão, em 15/set/21.

## Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M20	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-21	fev-22	12M20
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.111,4</b>	<b>2.589,5</b>	<b>2.583,1</b>	22,3%	-0,2%	<b>8.496,1</b>	<b>10.261,3</b>	20,8%
(-) Deduções de Vendas	(280,8)	(316,6)	(315,9)	12,5%	-0,2%	(1.030,1)	(1.245,5)	20,9%
Impostos sobre Vendas	(132,3)	(164,0)	(152,1)	15,0%	-7,3%	(513,9)	(645,5)	25,6%
Devoluções e Abatimentos	(148,6)	(152,5)	(163,8)	10,2%	7,4%	(516,2)	(600,0)	16,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.830,6</b>	<b>2.273,0</b>	<b>2.267,2</b>	<b>23,9%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>7.466,0</b>	<b>9.015,9</b>	<b>20,8%</b>
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.486,7)	(1.801,3)	(1.841,3)	23,9%	2,2%	(5.805,0)	(7.237,7)	24,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>343,8</b>	<b>471,7</b>	<b>425,9</b>	<b>23,9%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>1.661,0</b>	<b>1.778,2</b>	<b>7,1%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(249,0)	(319,9)	(347,5)	39,6%	8,6%	(1.062,1)	(1.250,7)	17,8%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	0,2	(0,2)	(0,1)	-142,9%	n.a.	(1,3)	0,2	-112,5%
(+) Outras Receitas Operacionais	9,4	7,1	106,6	n.a.	n.a.	24,6	109,3	344,4%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>104,4</b>	<b>158,8</b>	<b>184,9</b>	<b>77,0%</b>	<b>16,4%</b>	<b>622,2</b>	<b>636,9</b>	<b>2,4%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(24,4)	(25,4)	(52,7)	115,7%	107,5%	(85,0)	(127,6)	50,1%
(-) Despesas Financeiras	(84,3)	(88,1)	(116,7)	38,5%	32,5%	(363,2)	(345,9)	-4,8%
(+) Receitas Financeiras	59,8	62,7	64,0	7,0%	2,1%	278,2	218,3	-21,5%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>80,0</b>	<b>133,4</b>	<b>132,2</b>	<b>65,2%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>537,2</b>	<b>509,3</b>	<b>-5,2%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	5,1	(12,9)	11,3	123,2%	-187,9%	(74,5)	(30,6)	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	(2,8)	(19,7)	15,0	-644,0%	-176,3%	(73,4)	(31,1)	-57,7%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	7,8	6,8	(3,7)	-146,9%	-154,2%	(1,0)	0,4	-143,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>85,1</b>	<b>120,5</b>	<b>143,5</b>	<b>68,7%</b>	<b>19,1%</b>	<b>462,7</b>	<b>478,7</b>	<b>3,5%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	85,1	120,5	143,5	68,7%	19,1%	462,7	478,7	3,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	24,4	25,4	52,7	115,7%	107,5%	85,0	127,6	50,1%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(5,1)	12,9	(11,3)	123,2%	n.a.	74,5	30,6	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	41,5	41,9	49,3	18,6%	17,7%	164,8	172,9	4,9%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>146,0</b>	<b>200,7</b>	<b>234,1</b>	<b>60,4%</b>	<b>16,7%</b>	<b>787,0</b>	<b>809,8</b>	<b>2,9%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	18,8%	20,8%	18,8%	0,0pp	-2,0pp	22,2%	19,7%	-2,5pp
Margem EBITDA	8,0%	8,8%	10,3%	2,4pp	1,5pp	10,5%	9,0%	-1,6pp
Margem Líquida	4,6%	5,3%	6,3%	1,7pp	1,0pp	6,2%	5,3%	-0,9pp

Nota: desempenho das aquisições a partir da data de conclusão no 4T21.

## Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M20	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-21	fev-22	12M20
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.360,3</b>	<b>1.662,5</b>	<b>1.633,4</b>	20,1%	-1,7%	<b>5.354,4</b>	<b>6.725,7</b>	<b>25,6%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(1.130,5)	(1.347,4)	(1.372,2)	21,4%	1,8%	(4.256,5)	(5.533,5)	30,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>229,9</b>	<b>315,1</b>	<b>261,2</b>	13,6%	-17,1%	<b>1.097,9</b>	<b>1.192,2</b>	<b>8,6%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(161,2)	(209,6)	(218,5)	35,6%	4,3%	(679,1)	(834,3)	22,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	8,6	0,0	64,5	653,3%	n.a.	23,4	53,4	n.a.
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>77,2</b>	<b>105,5</b>	<b>107,1</b>	38,7%	1,5%	<b>442,2</b>	<b>411,3</b>	<b>-7,0%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(14,6)	(22,3)	(56,8)	288,6%	154,1%	(66,2)	(127,0)	91,9%
(-) Despesas Financeiras	(71,4)	(79,7)	(110,9)	55,4%	39,1%	(318,8)	(318,5)	-0,1%
(+) Receitas Financeiras	56,8	57,4	54,2	-4,6%	-5,6%	252,7	191,5	-24,2%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>62,6</b>	<b>83,2</b>	<b>50,4</b>	-19,6%	-39,4%	<b>376,1</b>	<b>284,3</b>	<b>-24,4%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	13,2	(0,2)	26,2	98,5%	n.a.	(33,3)	15,4	-146,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>75,8</b>	<b>83,0</b>	<b>76,5</b>	<b>1,0%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>342,8</b>	<b>299,8</b>	<b>-12,6%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	75,8	83,0	76,5	1,0%	-7,7%	342,8	299,8	-12,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	14,6	22,3	56,8	288,6%	154,1%	66,2	127,0	91,9%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(13,2)	0,2	(26,2)	98,5%	-11184,9%	33,3	(15,4)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	22,2	29,5	36,1	63,0%	22,3%	101,0	123,4	22,1%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>99,4</b>	<b>135,1</b>	<b>143,3</b>	<b>44,1%</b>	<b>6,1%</b>	<b>543,3</b>	<b>534,7</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	16,9%	19,0%	16,0%	-0,9pp	-3,0pp	20,5%	17,7%	-2,8pp
Margem EBITDA	7,3%	8,1%	8,8%	1,5pp	0,6pp	10,1%	7,9%	-2,2pp
Margem Líquida	5,6%	5,0%	4,7%	-0,9pp	-0,3pp	6,4%	4,5%	-1,9pp

Alimentício Internacional	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M20	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-20	fev-21	12M20
<b>Receita Líquida</b>	<b>470,2</b>	<b>610,5</b>	<b>633,8</b>	<b>34,8%</b>	<b>3,8%</b>	<b>2.111,6</b>	<b>2.290,1</b>	<b>8,5%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(356,3)	(453,9)	(469,1)	31,7%	3,4%	(1.548,5)	(1.704,2)	10,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>113,9</b>	<b>156,6</b>	<b>164,6</b>	<b>44,5%</b>	<b>5,1%</b>	<b>563,1</b>	<b>585,9</b>	<b>4,1%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(87,8)	(110,3)	(128,9)	46,9%	16,9%	(383,0)	(416,4)	8,7%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	1,0	7,0	42,0	n.a.	n.a.	(0,1)	56,1	n.a.
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>27,2</b>	<b>53,3</b>	<b>77,7</b>	<b>185,8%</b>	<b>45,8%</b>	<b>179,9</b>	<b>225,6</b>	<b>25,4%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(9,8)	(3,1)	4,1	-141,4%	-233,1%	(18,9)	(0,6)	-96,8%
(-) Despesas Financeiras	(12,9)	(8,4)	(5,8)	-55,0%	-30,7%	(44,4)	(27,5)	-38,2%
(+) Receitas Financeiras	3,1	5,3	9,9	222,4%	85,8%	25,6	26,8	5,1%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>17,4</b>	<b>50,2</b>	<b>81,8</b>	<b>371,1%</b>	<b>62,8%</b>	<b>161,1</b>	<b>225,0</b>	<b>39,7%</b>
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(8,1)	(12,7)	(14,8)	83,0%	16,8%	(41,2)	(46,1)	11,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9,3</b>	<b>37,6</b>	<b>67,0</b>	<b>622,6%</b>	<b>78,4%</b>	<b>119,9</b>	<b>179,0</b>	<b>49,3%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	9,3	37,6	67,0	622,6%	78,4%	119,9	179,0	49,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9,8	3,1	(4,1)	-141,4%	-233,1%	18,9	0,6	-96,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	8,1	12,7	14,8	83,0%	16,8%	41,2	46,1	11,8%
(+) Depreciação e Amortização	19,4	12,3	13,1	-32,2%	6,8%	63,8	49,5	-22,4%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>46,6</b>	<b>65,6</b>	<b>90,9</b>	<b>95,1%</b>	<b>38,5%</b>	<b>243,7</b>	<b>275,1</b>	<b>12,9%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	24,2%	25,7%	26,0%	1,7pp	0,3pp	26,7%	25,6%	-1,1pp
Margem EBITDA	9,9%	10,7%	14,3%	4,4pp	3,6pp	11,5%	12,0%	0,5pp
Margem Líquida	2,0%	6,2%	10,6%	8,6pp	4,4pp	5,7%	7,8%	2,1pp

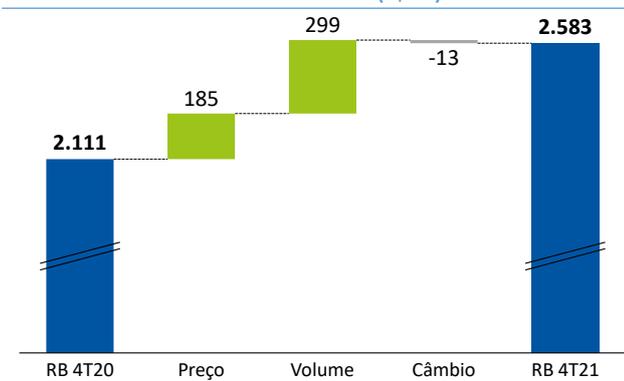
Nota: desempenho das aquisições a partir da data de conclusão no 4T21.

## Comentários do Desempenho Financeiro

### Receita

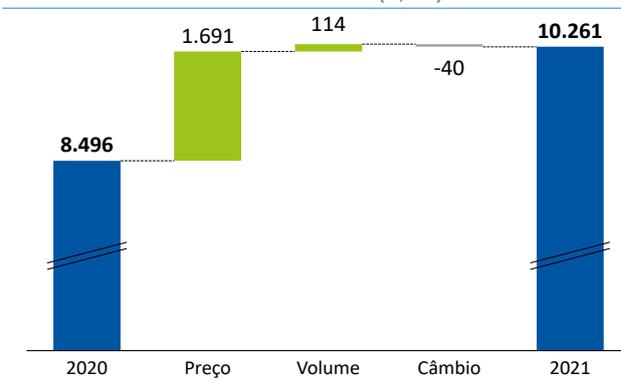
A **receita bruta consolidada** atingiu R\$2,6 bilhões no trimestre (+22,3% YoY) e R\$10,3 bilhões no ano (+20,8% YoY). O aumento do resultado YoY foi ocasionado pelo efeito conjunto do aumento de volume e preços no período, conforme demonstrado abaixo.

Consolidado 4T21: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Consolidado 2021: Abertura Receita Bruta (R\$mn)

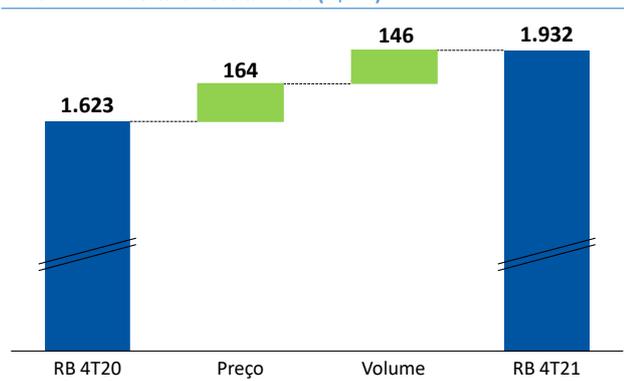


Fonte: Companhia

Demonstramos abaixo os principais impactos da receita bruta separado em Brasil e Internacional:

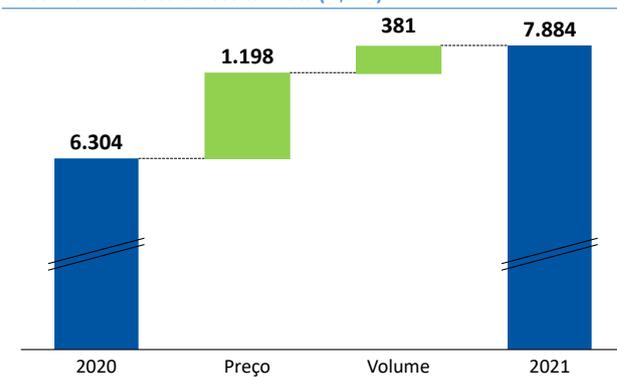
### Brasil

Brasil 4T21: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



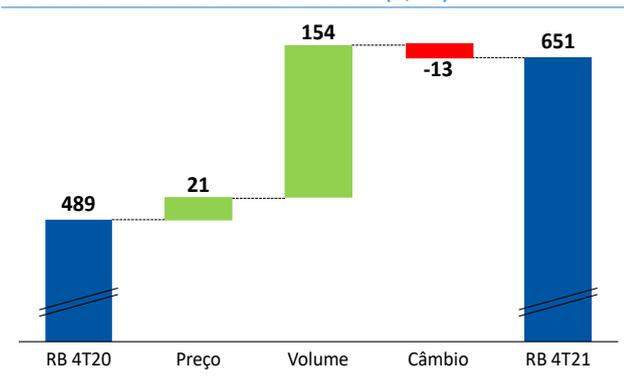
Fonte: Companhia

Brasil 2021: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



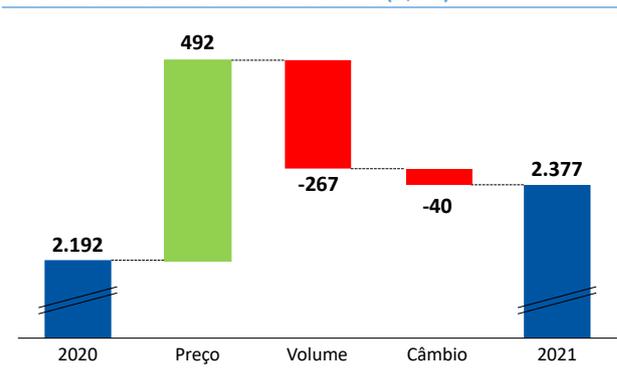
Fonte: Companhia

Internacional 4T21: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Internacional 2021: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2,3 bilhão no trimestre (+23,9% YoY), principalmente, pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$1,6 bilhão (+20,1% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volume e preços no período. O crescimento da receita líquida no trimestre também foi impulsionado pelo aumento da **receita líquida Internacional**, que atingiu R\$633,8 milhões no trimestre (+34,8% YoY), em função do efeito conjunto do aumento de volumes e preços no período, parcialmente compensado pelo efeito cambial. No ano, a **receita líquida consolidada** atingiu R\$9,0 bilhões no trimestre (+20,8% YoY), principalmente, pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$6,7 bilhões (+25,6% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto de preços e volumes no período e pelo crescimento da **receita líquida Internacional**, que atingiu R\$2,3 bilhões (+8,5% YoY), impulsionada pelo efeito preços no período, parcialmente compensado pelo efeito de volumes e câmbio. Maiores detalhes desse impacto estão descritos neste release na seção de *Desempenho Operacional*, com impactos abertos por categoria e por país.

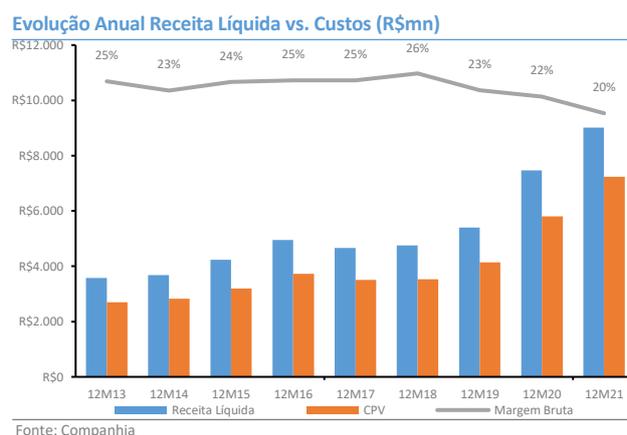
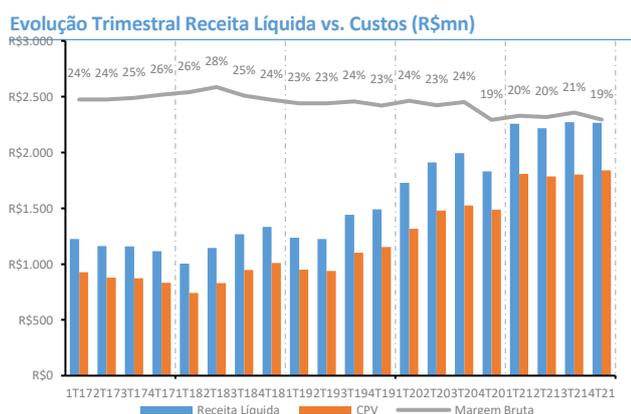
## Custos e Despesas

Despesas por função	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M19	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-21	fev-22	12M19
<b>Despesas por função</b>	<b>(1.735,7)</b>	<b>(2.121,1)</b>	<b>(2.188,8)</b>	<b>26,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>(6.867,1)</b>	<b>(8.488,4)</b>	<b>23,6%</b>
Custo das Vendas e Serviços	(1.486,7)	(1.801,3)	(1.841,3)	23,9%	2,2%	(5.805,0)	(7.237,7)	24,7%
Despesas com Vendas	(158,8)	(205,8)	(224,8)	41,6%	9,2%	(701,2)	(807,5)	15,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(90,2)	(114,1)	(122,7)	36,0%	7,5%	(360,9)	(443,2)	22,8%
Despesas por natureza	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M19	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-21	fev-22	12M19
<b>Despesas por Natureza</b>	<b>(1.735,7)</b>	<b>(2.121,1)</b>	<b>(2.188,8)</b>	<b>26,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>(6.867,1)</b>	<b>(8.488,4)</b>	<b>23,6%</b>
Matéria Prima e Materiais	(1.276,1)	(1.549,3)	(1.615,6)	26,6%	4,3%	(3.397,9)	(4.996,1)	47,0%
Serviços de Terceiros	(31,3)	(37,1)	(52,7)	68,5%	42,2%	(131,1)	(122,6)	-6,5%
Manutenção	(31,7)	(34,4)	(41,9)	32,0%	21,9%	(109,8)	(120,1)	9,4%
Pessoal	(126,6)	(149,0)	(145,8)	15,2%	-2,1%	(457,4)	(529,2)	15,7%
Fretes	(107,2)	(154,8)	(165,5)	54,4%	6,9%	(471,6)	(501,6)	6,4%
Comissões sobre Vendas	(8,9)	(16,6)	(12,2)	36,9%	-26,3%	(30,3)	(42,8)	41,3%
Energia Elétrica	(24,4)	(17,3)	(25,3)	3,9%	46,4%	(56,1)	(71,7)	27,7%
Depreciação e Amortização	(32,0)	(41,9)	(42,8)	34,0%	2,3%	(110,4)	(128,7)	16,6%
Impostos e taxas	(8,9)	(9,8)	(3,3)	-63,4%	-66,8%	(28,8)	(38,9)	34,9%
Despesas com exportação	(21,4)	(18,2)	(25,8)	20,4%	41,7%	(67,7)	(99,6)	47,2%
Locação	(4,2)	(4,5)	(6,6)	58,4%	45,5%	(39,2)	(15,2)	-61,2%
Outras Despesas	(63,0)	(88,2)	(51,3)	-18,7%	-41,9%	(199,5)	(200,6)	0,6%

### Custo das Vendas e Serviços

Os **custos das vendas e serviços do trimestre** atingiram R\$1,8 bilhão (+23,9% YoY) no trimestre, ou 81,2% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiu R\$1,4 bilhão (+21,4% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado de açúcar (R\$150,43/saca; 39,8% YoY)<sup>10</sup> e preços de trigo (R\$1.681,36/saca; +19,7% YoY)<sup>11</sup> e crescimento no volume de vendas. O crescimento dos custos das vendas e serviços do trimestre também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$469,1 milhões (+31,7% YoY), impulsionado pelo crescimento dos volumes de vendas (+44,4% YoY), principalmente pelo crescimento dos volumes do Uruguai (+45,2% YoY) e Chile (+23,9% YoY) e entrada da Companhia no mercado Equatoriano, que contribuiu com 7% do volume do Internacional no trimestre.

Os **custos das vendas e serviços do ano** atingiram R\$7,2 bilhões (+24,7% YoY), ou 80,3% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiu R\$5,5 bilhões (+30,0% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado de feijão (R\$264,19/saca; +4,0% YoY), açúcar (R\$132,17/saca; +47,6% YoY), Trigo (R\$1.613,54; +27,2% YoY) e pescados e crescimento no volume de vendas. O crescimento dos custos das vendas e serviços do ano também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$1,7 bilhão (+10,1% YoY), impulsionado pelo crescimento dos custos das vendas e serviços no Chile e entrada no Equador.



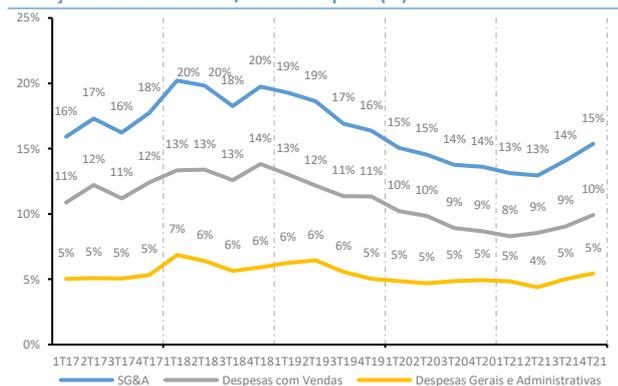
Levando esses fatores em consideração, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$425,9 milhões (+23,9% YoY)** com **margem de 18,8% (estável YoY)** no trimestre. **No ano**, o mesmo indicador atingiu **R\$1,8 bilhão (+7,1% YoY)** com **margem de 19,7% (-2,5pp YoY)**.

<sup>10</sup>Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalaq/Senar-RS 50kg

<sup>11</sup>Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

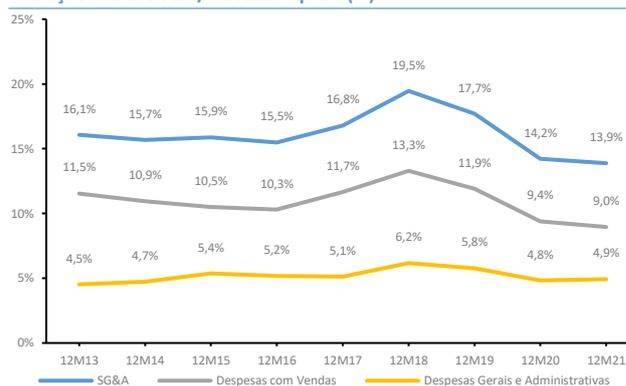
## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual SG&A/ Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

O SG&A no trimestre atingiu R\$347,5 milhões (+39,6% YoY), equivalente a 15,3% da receita líquida (+1,7pp YoY). O aumento no trimestre ocorreu em função do crescimento do SG&A Brasil (+35,6% YoY) com crescimento das despesas com vendas e gerais e administrativas, conforme abertura abaixo. O aumento no trimestre foi impulsionado pelo SG&A Internacional (+46,9% YoY), em função do aumento das despesas com vendas no Uruguai, Chile e entrada no Equador e aumento das despesas gerais e administrativas no Uruguai.

O SG&A no ano atingiu R\$1,3 bilhão (+17,8% YoY), equivalente a 13,9% da receita líquida (-0,4pp YoY). O crescimento no ano ocorreu, principalmente, no SG&A Brasil (+22,9% YoY) em função do aumento das despesas com vendas e gerais e administrativas. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento do SG&A Internacional (+8,7% YoY), decorrente do crescimento das despesas com vendas e gerais e administrativas do ano. **Vale destacar a redução da representatividade do SG&A na receita líquida ao longo dos últimos anos, incluindo do ano de 2021, refletindo uma melhor eficiência da Companhia, fruto dos esforços realizados para redução de despesas e diluição das despesas fixas com o aumento do faturamento da Companhia e aquisições no exercício de 2021.** Apresentamos abaixo o detalhamento das variações entre despesas com vendas e despesas gerais e administrativas por segmento:

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$224,8 milhões (+41,6% YoY), ou 9,9% da receita líquida do trimestre (+1,2pp YoY), devido ao crescimento das despesas com vendas do Brasil (+33,9% YoY), e impulsionado pelo aumento das despesas com vendas no Internacional (+54,1% YoY).

- As despesas com vendas do **Brasil** apresentaram **aumento de +33,9% YoY, representando 8,0% da receita líquida do trimestre (+0,8pp YoY)**. Esse resultado se deu em função do aumento de volumes no período, impulsionado pelo aumento das despesas com fretes (+11,0% YoY), outros custos de distribuição e comissões de vendas no período.
- As despesas com vendas do **Internacional** apresentaram **aumento de +54,1% YoY, representando 14,7% da receita líquida do trimestre (+1,8pp YoY)**. Esse resultado se deu em função do aumento das despesas com fretes (+82,8% YoY) com aumento das vendas do Uruguai e Chile, e impulsionado pela entrada no Equador no 3T21.

As despesas com vendas no ano atingiram R\$807,5 milhões (+15,2% YoY), ou 9,0% da receita líquida do ano (-0,4pp YoY), devido ao crescimento das despesas com vendas no Brasil (+20,1%) e do Internacional (+7,6% YoY). **Vale destacar a redução da representatividade das despesas com vendas na receita líquida do ano (-0,4pp YoY).**

- As despesas com vendas do **Brasil** apresentaram **crescimento de +20,1% YoY, representando 7,6% da receita líquida do ano (-0,4pp YoY)**. Esse resultado se deu em função do aumento de despesas de fretes (+9,9%), custos de distribuição e comissões de vendas, com maior volume de vendas no período.
- As despesas com vendas do **Internacional** apresentaram **aumento de +7,6% YoY, representando 12,9% da receita líquida do ano (-0,1pp YoY)**. Esse resultado se deu em função do aumento das despesas com vendas do Uruguai e pela entrada das despesas com vendas do Equador. O aumento foi parcialmente compensado pela redução de fretes no ano (-26,8%) com redução de volumes em 2021.

## Despesas Gerais e Administrativas

As **despesas gerais e administrativas no trimestre** atingiram **R\$122,2 milhões (+36,0% YoY)**, ou **5,4% da receita líquida do trimestre (+0,5pp YoY)**, devido ao aumento das despesas do Brasil (+38,1% YoY) e também pelo crescimento das despesas do Internacional (+31,0% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **aumento de +38,1% YoY, representando 5,3% da receita líquida do trimestre (+0,7pp YoY)**, principalmente, em função do aumento com despesas em consultoria. Destacamos que R\$11,4 milhões são referentes a despesas relacionadas às aquisições do período, incluindo assessorias, despesas jurídicas e custos de integração de pessoal.
- Houve também um crescimento das despesas gerais e administrativas do **Internacional** de **+31,0% YoY, ou 5,6% da receita líquida do trimestre (-0,2pp)** impulsionadas pelo crescimento das despesas no Uruguai e pela entrada das despesas gerais e administrativas do Equador. Destacamos que R\$6,0 milhões são referentes a despesas relacionadas às aquisições no internacional do período, incluindo assessorias e despesas jurídicas.

As **despesas gerais e administrativas no ano** atingiram **R\$443,2 milhões (+22,8% YoY)**, ou **4,9% da receita líquida do ano (+0,1pp YoY)**, devido ao crescimento das despesas do Brasil (+27,5% YoY) e Internacional (+11,7% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **crescimento de 27,5% YoY, representando 4,8% da receita líquida do ano (+0,1pp YoY)**. O crescimento se deu, principalmente, pelo aumento com despesas de serviços relacionados aos projetos de M&A e outros honorários. Destacamos que R\$11,4 milhões são referentes a despesas relacionadas às aquisições do período, incluindo assessorias, despesas jurídicas e custos de integração.
- O crescimento do período também foi impulsionado pelo aumento das despesas gerais e administrativas do **Internacional**, que apresentaram **crescimento de +11,7% YoY, ou 5,3% da receita líquida do ano (+0,2pp)** impulsionadas pelo crescimento das despesas com M&A e treinamentos no Uruguai e também pela entrada das despesas gerais e administrativas do Equador. Destacamos que R\$6,0 milhões são referentes a despesas relacionadas às aquisições no internacional do período, incluindo assessorias e despesas jurídicas.

## Outras receitas (despesas) operacionais

As **outras receitas operacionais** (excluindo equivalência patrimonial) atingiram **R\$106,6 milhões positivos no trimestre (vs. R\$9,4 milhões no 4T20) e R\$109,3 milhões no ano (vs. R\$24,6 milhões em 2020)**, decorrente de efeitos não recorrentes no total de **R\$105,8 milhões no trimestre e no ano**, referentes à:

- Receita de R\$45,4 milhões** referente à apuração de avaliação de compra vantajosa da Dajahu no Equador;
- Receita de R\$34,1 milhões** referente à descontos obtidos em renegociações de dívidas da Café Bom Dia (em Recuperação Judicial - aquisição concluída em dezembro de 2021); e
- Receita de R\$26,3 milhões** diferença apurada na renegociação e parcelamento de impostos da Café Bom Dia.

## EBITDA

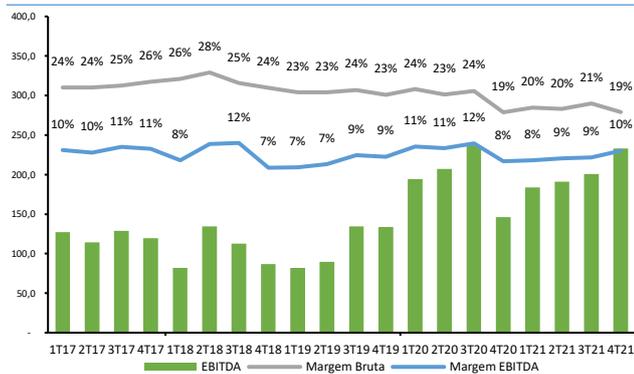
Levando os fatores acima em consideração, o **EBITDA do trimestre** atingiu **R\$234,1 milhões (+60,4% YoY) com margem de 10,3% (+2,4pp YoY)**. No ano, o **EBITDA** atingiu **R\$809,8 milhões (+2,9% YoY) com margem de 9,0% (-1,6pp YoY)**.

Excluindo efeitos não recorrentes descritos acima de outras receitas operacionais e outras despesas de M&A, no total de **R\$86,3 milhões**, o **EBITDA** atingiu **R\$145,8 milhões (-0,1% YoY)**, margem de **6,4% (-1,5pp YoY)** no 4T21 e **R\$721,4 milhões (-8,3% YoY)** com margem de **8,0% (-2,5pp)** no ano. Vale destacar que EBITDA Ajustado foi impactado pelo crescimento no EBITDA de arroz e açúcar no período, parcialmente compensado pelo desempenho do Brasil no segmento de pescados, com ruptura de matéria-prima de sardinhas no período, e menor rentabilidade na categoria de feijão. Destacamos abaixo os principais impactos não recorrentes do período sugeridos como ajuste ao EBITDA trimestral e anual, apurados no 4T21:

- Outras receitas operacionais:**
  - Receita de R\$45,4 milhões no Segmento Alimentício Internacional, referente à apuração de avaliação de compra vantajosa da Dajahu no Equador;
  - Receita de R\$34,1 milhões no Segmento Alimentício Brasil, referente à descontos obtidos em renegociações de dívidas da Café Bom Dia (em Recuperação Judicial - aquisição concluída em dezembro de 2021); e
  - Receita de R\$26,3 milhões no Segmento Alimentício Brasil, diferença apurada na renegociação e parcelamento de impostos da Café Bom Dia.
- SG&A:**

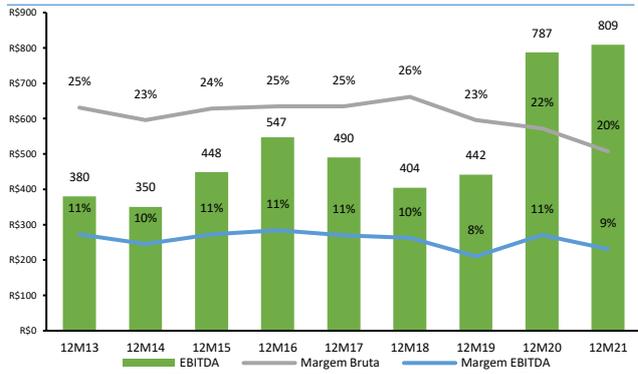
Despesas totalizando R\$11,4 milhões no Segmento Alimentício Brasil, e R\$6,0 milhões do Segmento Internacional, totalizando R\$17,4 milhões referentes às consultorias, assessorias e custos de integração e ajustes de pessoal relacionadas às aquisições no 4T21.

### EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

### EBITDA - Evolução Anual Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido atingiu uma despesa de **R\$52,7 milhões no trimestre (+115,7% YoY)** e **R\$127,6 milhões (+50,1% YoY) no ano**, em função, principalmente, de juros sobre financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

### Imposto de Renda e CSLL

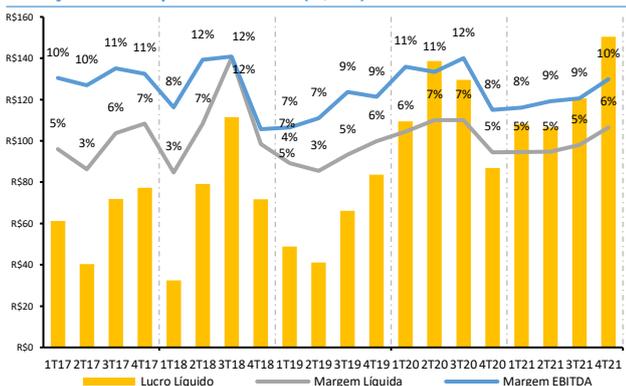
O imposto de renda e contribuição social atingiu R\$11,3 milhões positivos no trimestre (vs. R\$5,1 milhões positivos no 4T20). No ano, o imposto de renda e contribuição social atingiu despesa de R\$30,6 milhões (vs. R\$74,5 milhões positivos em 2020). O impacto se deu, principalmente, pelo reconhecimento da reversão do IRPJ e da CSLL diferidos calculados sobre os juros SELIC contabilizados nos exercícios de 2015 a 2021 no montante de R\$25,6 milhões. Esse resultado se deu em função do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em setembro de 2021, julgar o Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC (Tema 962), declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os juros de mora e correção monetária atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição dos débitos tributários

## Lucro Líquido e Lucro por Ação

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido atingiu R\$143,5 milhões (+68,7% YoY)** com **margem de 6,3% (+1,7pp)**. No ano, o **Lucro Líquido atingiu R\$478,7 milhões (+3,5% YoY)** com **margem de 5,3% (-0,9pp)**.

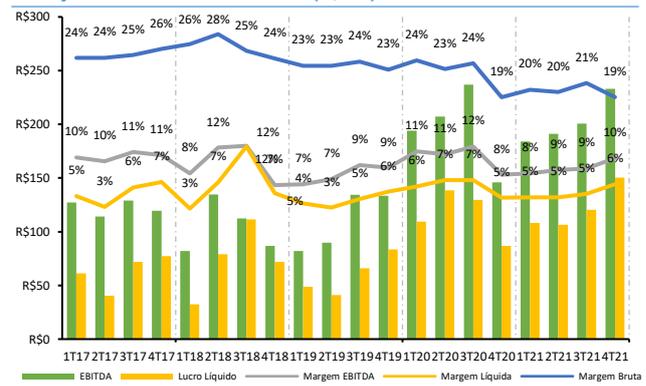
Considerando 370 milhões de ações no capital da Companhia ao final de fevereiro 2022, o **Lucro por Ação atingiu R\$0,39 (+68,7% YoY) no trimestre** e **R\$1,29 (+3,5% YoY) no ano**. Destacamos que, em abril de 2022, o capital da Companhia passou a ser de 360 milhões de ações ordinárias, decorrente do cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria.

### Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



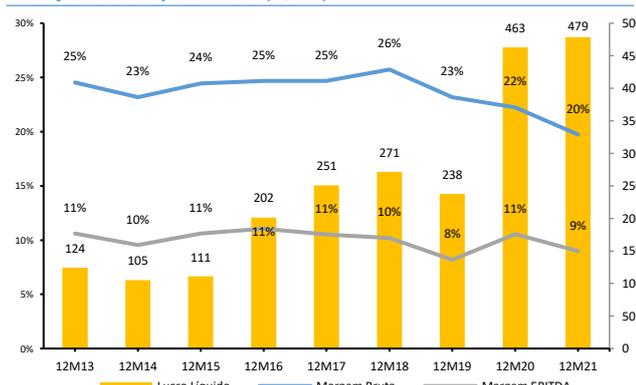
Fonte: Companhia

### Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



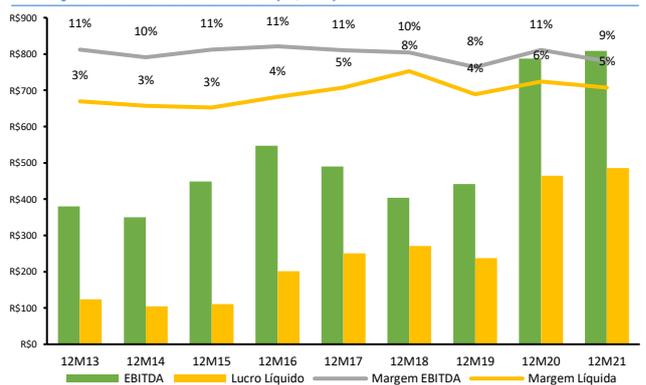
Fonte: Companhia

### Evolução Lucro Líquido Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

### Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



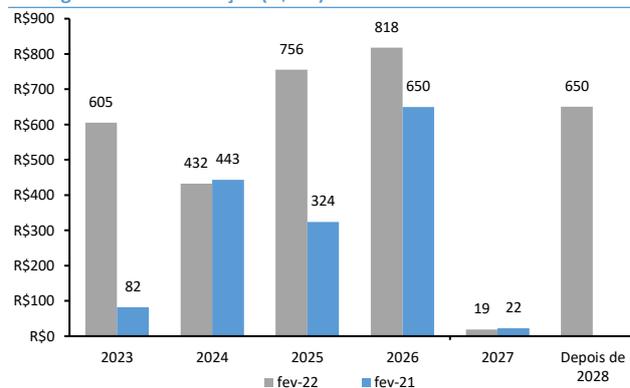
Fonte: Companhia

## Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21
<b>Endividamento Total</b>	<b>2.195,3</b>	<b>3.590,9</b>	<b>3.263,7</b>	<b>48,7%</b>	<b>-9,1%</b>
Empréstimos e Financiamentos	909,9	1.218,9	1.005,2	10,5%	-17,5%
Debêntures	1.285,5	2.372,0	2.258,5	75,7%	-4,8%
Curto Prazo	682,1	913,4	599,9	-12,1%	-34,3%
Longo Prazo	1.513,2	2.677,5	2.663,8	76,0%	-0,5%
<b>Alavancagem</b>					
Dívida Bruta	2.195,3	3.590,9	3.263,7	48,7%	-9,1%
Caixa + aplicações fin.	1.114,9	1.901,2	1.630,1	46,2%	-14,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.080,4</b>	<b>1.689,7</b>	<b>1.633,7</b>	<b>51,2%</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Dív.Líq./EBITDA UDM (x)</b>	<b>1,4x</b>	<b>2,3x</b>	<b>2,0x</b>	<b>0,6x</b>	<b>-0,3x</b>

O **endividamento total** atingiu R\$3,3 bilhões (+48,7% YoY), em função da 10ª emissão de debêntures, no valor de R\$600 milhões no 1T21, e também da 11ª emissão de debêntures, no valor de R\$650 milhões no 3T21 (com uma série verde no montante de R\$150 milhões). O aumento do endividamento total também foi impactado por dívidas no segmento internacional para financiar as recentes aquisições no Equador (Agroindustrias Dajahu S.A.) e Uruguai (Silcom S.A.).

Cronograma de Amortização (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$1,6 bilhão (+46,2% YoY). Levando os fatores acima em consideração, o **endividamento líquido** (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$1,6 bilhão (+51,2% YoY) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 2,0x (+0,6x YoY). Mesmo contemplando as quatro aquisições realizadas no último período, a **Companhia segue o nível de alavancagem com espaço para atender seus compromissos e seguir com sua estratégia de investimento.**

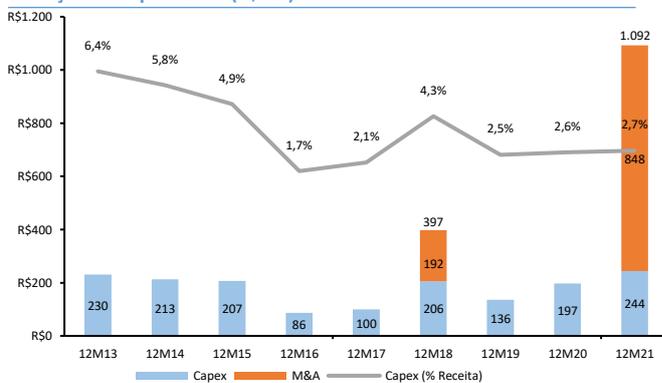
## Capex

O **Capex** atingiu R\$265,5 milhões (+236,5% YoY) no trimestre e R\$1,1 bilhão (+455,1% YoY) no ano, principalmente, devido aos seguintes investimentos no Brasil e Internacional:

### M&A:

- ☉ Café Bom Dia e Agro Coffee (4T21)
- ☉ Silcom (Uruguai) (4T21)
- ☉ Dajahu (Equador) (3T21)
- ☉ Santa Amália (3T21)
- ☉ Marca Selete e União (3T21)
- ☉ Aquisições para **migração da unidade de São Paulo (SP) para Osasco;**
- ☉ Adequação de NRs e investimentos em **Saúde e Segurança do Trabalho;**
- ☉ **Ampliação da capacidade de armazenagem e secagem;**
- ☉ Investimentos em **melhoria e eficiência industrial no Uruguai.**

Evolução do Capex Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

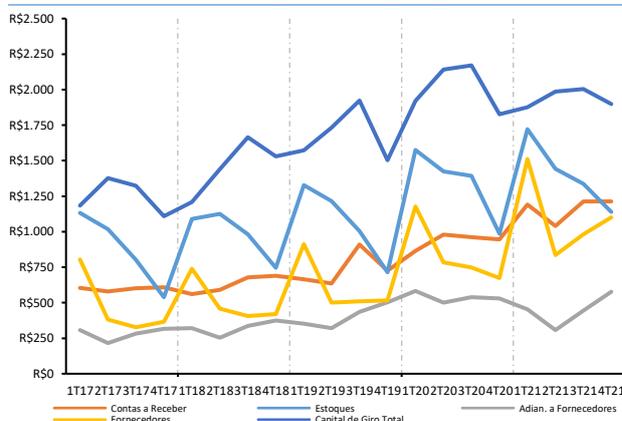
## Capital de Giro

Capital de Giro	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs
Data de fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21
Receita Líquida UDM	7.466,0	8.579,2	9.015,9	20,8%	5,1%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(5.805,0)	(6.883,1)	(7.237,7)	24,7%	5,2%
<b>Estoques</b>	<b>987,0</b>	<b>1.350,5</b>	<b>1.137,9</b>	<b>15,3%</b>	<b>-15,7%</b>
<i>Dias estoques</i>	62,1	71,6	57,4	-7,5%	-19,9%
<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>529,7</b>	<b>445,0</b>	<b>577,7</b>	<b>9,1%</b>	<b>29,8%</b>
<i>Dias adiantamento a fornecedores</i>	25,9	18,9	23,4	-9,7%	23,5%
<b>Contas a receber</b>	<b>945,1</b>	<b>1.212,9</b>	<b>1.212,4</b>	<b>28,3%</b>	<b>0,0%</b>
<i>Dias Contas a Receber</i>	46,2	51,6	49,1	6,2%	-4,9%
<b>Fornecedores</b>	<b>673,6</b>	<b>980,6</b>	<b>1.101,0</b>	<b>63,5%</b>	<b>12,3%</b>
<i>Dias fornecedores</i>	42,4	52,0	55,5	31,1%	6,8%
<b>Outros Ativos Correntes</b>	<b>282,4</b>	<b>284,6</b>	<b>315,5</b>	<b>11,7%</b>	<b>10,8%</b>
<b>Outros Passivos Correntes</b>	<b>245,1</b>	<b>293,1</b>	<b>251,2</b>	<b>2,5%</b>	<b>-14,3%</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>1.825,5</b>	<b>2.019,3</b>	<b>1.891,3</b>	<b>3,6%</b>	<b>-6,3%</b>
<i>Dias Capital de Giro</i>	89,2	85,9	76,6	-14,2%	-10,9%

O capital de giro atingiu R\$1,9 bilhão (+3,6% YoY), principalmente impactado por:

- ⊗ **Estoques (+15,3% YoY)**, em função do aumento em insumos e matérias-primas das categorias no Brasil e aumento de volumes de itens estratégicos para garantia de melhores preços de aquisição;
- ⊗ **Adiantamento a fornecedores (+9,1% YoY)**, em função aumento no preço que impactou o saldo do programa de fomento de arroz;
- ⊗ **Contas a Receber (+28,3% YoY)**, devido ao crescimento no faturamento e preços médios do período; e
- ⊗ **Fornecedores (+63,5% YoY)**, em decorrência da concentração pontual e temporária de faturamento com fornecedores que detêm prazos de pagamento diferenciados.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



## Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$mn)	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M20	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-21	fev-22	12M20
<b>Lucro Líquido</b>	<b>85,1</b>	<b>120,5</b>	<b>143,5</b>	<b>68,7%</b>	<b>19,1%</b>	<b>462,7</b>	<b>478,7</b>	<b>3,5%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	24,4	25,4	52,7	115,7%	107,5%	85,0	127,6	50,1%
(+) D&A	41,5	41,9	49,3	18,6%	17,7%	164,8	172,9	4,9%
(-) Δ Capital de Giro	343,2	17,6	128,0	-62,7%	628,1%	(324,8)	(65,8)	-79,7%
(-) Capex	(78,9)	(737,7)	(265,5)	236,5%	-64,0%	(196,8)	(1.092,5)	455,1%
<b>Fluxo de Caixa Livre para Firma</b>	<b>415,3</b>	<b>(532,3)</b>	<b>108,0</b>	<b>-74,0%</b>	<b>-120,3%</b>	<b>190,9</b>	<b>(379,1)</b>	<b>-298,6%</b>

## Estrutura Acionária

No 4T21 a Companhia possuía capital social total composto por 370 milhões de ações, sendo 110,7 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)<sup>1)</sup>, representando aproximadamente 30% do capital total.

Ao final de fev/22, a Companhia detinha 9.986.500 ações em tesouraria. Em abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, com objetivo de maximizar a alocação de capital e geração de valor para os acionistas. O programa está em execução e autoriza a recompra de até 10 milhões de ações no prazo de 18 meses.

Além disso, foi aprovado o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria. Com isso, o total de ações de emissão da Companhia passou a ser 360 milhões de ações em abril de 2022.

Ao final do exercício de fevereiro/2022, aproximadamente 45% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 55% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO. Em número de acionistas, registramos 115 investidores institucionais (vs. 117 em nov/21) e mais de 43 mil investidores varejo (pessoas físicas e outros investidores PJ), comparado a 3 mil em dez/17 logo após o IPO.

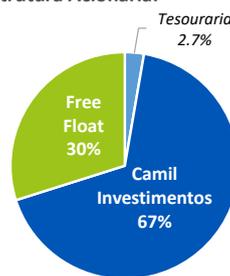
## Performance Acionária

Em 28 de fevereiro de 2022, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$9,08/ação com *market cap* de R\$3,4 bilhões (US\$ 651 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,7 milhões de ações, ou aproximadamente R\$16 milhões/dia.

Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou valorização de 1%. No mesmo período, o índice Ibovespa valorizou-se em 55%.

### Estrutura Acionária Fev/22

Estrutura Acionária:

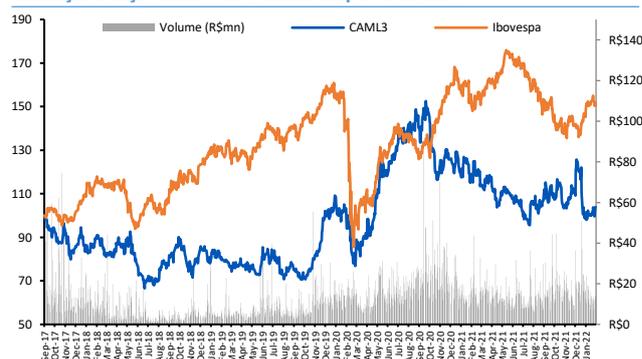


Representatividade do Free Float:



Fonte: Companhia

### Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Companhia

## Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Comunicação com Transparência, Agilidade e Excelência**. Por meio de agendas diretas e em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, atingimos aproximadamente **600 investidores neste trimestre e mais de 6 mil investidores no ano**.

As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>) ou e-mail ([ri@camil.com.br](mailto:ri@camil.com.br)). Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa com próximos eventos previstos para o primeiro semestre de 2022.

Evento	Data
Q&A de Resultados 4T21	20-mai-22 (11am BRT)
Citi 14th Annual Brazil Equity Conference	26-jun-22
Assembleia Geral Ordinária	30-jun-22
Divulgação de Resultados 1T22	7-jul-22
Q&A de Resultados 1T22	8-jul-22
Publicação do Relatório de Sustentabilidade e Formulário de Referência	jul-22

<sup>1)</sup> *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.



**Balanco Patrimonial Consolidado**

Balanco Patrimonial					
Em R\$ milhões	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs
Data Fechamento	Feb-21	Nov-21	Feb-22	4T20	3T21
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.804,0</b>	<b>5.146,3</b>	<b>4.829,1</b>	<b>26,9%</b>	<b>-6,2%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.082,0	1.867,1	1.596,4	47,5%	-14,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	78,1	221,4	74,2	-5,0%	-66,5%
Investimentos de Curto Prazo	1.003,9	1.645,7	1.522,2	51,6%	-7,5%
Aplicações Financeiras	32,9	34,1	33,7	2,4%	-1,0%
Contas a Receber	945,1	1.212,9	1.212,4	28,3%	0,0%
Derivativos	1,1	0,8	0,5	-53,8%	-34,4%
Estoques	978,9	1.342,9	1.129,3	15,4%	-15,9%
Adiantamento a Produtores	477,9	391,1	517,4	8,3%	32,3%
Adiantamentos a Fornecedores	4,9	13,6	24,5	399,8%	79,7%
Tributos a Recuperar	145,6	135,3	195,0	33,9%	44,1%
Partes Relacionadas	43,4	43,7	12,4	-71,4%	-71,6%
Despesas Antecipadas	16,7	12,3	12,7	-24,0%	3,5%
Bens Destinados à Venda	38,3	45,6	46,6	21,6%	2,1%
Outros Ativos Circulantes	37,1	46,9	48,2	29,8%	2,8%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.362,8</b>	<b>2.971,6</b>	<b>3.101,9</b>	<b>31,3%</b>	<b>4,4%</b>
Tributos a Recuperar	205,2	206,4	189,8	-7,5%	-8,1%
Adiantamento a Produtores	45,0	40,3	35,8	-20,5%	-11,1%
Adiantamentos a Fornecedores	1,9	-	-	n.a.	-
Partes Relacionadas	-	46,2	71,0	-	53,7%
Estoques	8,1	7,5	8,6	7,1%	14,4%
Depósitos Judiciais	8,0	10,4	9,8	21,8%	-6,0%
Outros Ativos Longo Prazo	0,4	0,7	10,8	2689,6%	1423,1%
Investimentos	38,0	39,0	34,7	-8,7%	-10,9%
Imobilizado Líquido	1.170,5	1.565,8	1.595,5	36,3%	1,9%
Ativo Intangível	717,7	900,9	984,9	37,2%	9,3%
Ativos de direito de uso	167,9	154,4	161,0	-4,1%	4,3%
<b>Ativo Total</b>	<b>6.166,8</b>	<b>8.118,0</b>	<b>7.931,0</b>	<b>28,6%</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.600,8</b>	<b>2.187,1</b>	<b>1.964,7</b>	<b>22,7%</b>	<b>-10,2%</b>
Fornecedores	673,6	980,6	1.101,0	63,5%	12,3%
Empréstimos e Financiamentos	339,9	730,5	531,5	56,4%	-27,2%
Debêntures	342,2	182,9	68,5	-80,0%	-62,6%
Passivo de arrendamento	21,0	22,8	23,2	10,6%	2,0%
Adiantamento a Clientes	23,7	9,6	11,6	-51,0%	20,3%
Partes Relacionadas	21,7	26,3	20,7	-4,9%	-21,5%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	49,4	39,9	38,8	-21,6%	-2,9%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	6,4	7,8	7,7	20,8%	-1,2%
Tributos a recolher	34,9	34,3	47,9	37,4%	39,8%
Provisão para férias e Encargos	48,0	82,6	53,0	10,5%	-35,8%
Parcelamento de Impostos	8,4	10,6	9,7	15,5%	-9,0%
Outros Passivos Circulantes	31,6	59,1	51,1	61,8%	-13,5%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.857,3</b>	<b>3.058,4</b>	<b>3.087,3</b>	<b>66,2%</b>	<b>0,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	569,9	488,4	473,7	-16,9%	-3,0%
Passivo de arrendamento	148,3	136,0	143,1	-3,5%	5,2%
Debêntures	943,2	2.189,1	2.190,1	132,2%	0,0%
Parcelamento de Impostos	8,1	3,0	25,1	212,0%	735,5%
Imposto de Renda Diferido	113,3	123,1	103,0	-9,1%	-16,3%
Provisão para Demandas Judiciais	24,9	30,8	46,2	85,9%	50,0%
Outros Passivos Longo Prazo	49,5	87,9	106,1	114,2%	20,7%
<b>Passivo Total</b>	<b>3.458,1</b>	<b>5.245,4</b>	<b>5.052,0</b>	<b>46,1%</b>	<b>-3,7%</b>
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(44,4)	(86,8)	(105,8)	138,1%	21,8%
Reservas de Lucros	1.083,9	1.130,5	1.470,8	35,7%	30,1%
Reserva Legal	88,0	88,0	105,5	-88,5%	19,9%
Incentivos Fiscais	918,0	984,6	1.045,6	13,9%	6,2%
Retenção de lucros	77,9	57,9	319,7	310,5%	452,3%
Reserva de Capital	9,5	12,8	13,3	39,7%	3,8%
Lucros acumulados do período	-	221,8	-	-	n.a.
Outros Resultados Abrangentes	721,7	656,3	562,4	-22,1%	-14,3%
Participação de acionistas não controladores	-	-	0,2	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.708,7</b>	<b>2.872,5</b>	<b>2.879,0</b>	<b>6,3%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Passivo Total &amp; Patrimônio Líquido</b>	<b>6.166,8</b>	<b>8.118,0</b>	<b>7.931,0</b>	<b>28,6%</b>	<b>-2,3%</b>

## Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M20	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-21	fev-22	12M20
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.111,4</b>	<b>2.589,5</b>	<b>2.583,1</b>	22,3%	-0,2%	<b>8.496,1</b>	<b>10.261,3</b>	20,8%
(-) Deduções de Vendas	(280,8)	(316,6)	(315,9)	12,5%	-0,2%	(1.030,1)	(1.245,5)	20,9%
Impostos sobre Vendas	(132,3)	(164,0)	(152,1)	15,0%	-7,3%	(513,9)	(645,5)	25,6%
Devoluções e Abatimentos	(148,6)	(152,5)	(163,8)	10,2%	7,4%	(516,2)	(600,0)	16,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.830,6</b>	<b>2.273,0</b>	<b>2.267,2</b>	<b>23,9%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>7.466,0</b>	<b>9.015,9</b>	<b>20,8%</b>
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.486,7)	(1.801,3)	(1.841,3)	23,9%	2,2%	(5.805,0)	(7.237,7)	24,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>343,8</b>	<b>471,7</b>	<b>425,9</b>	<b>23,9%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>1.661,0</b>	<b>1.778,2</b>	<b>7,1%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(249,0)	(319,9)	(347,5)	39,6%	8,6%	(1.062,1)	(1.250,7)	17,8%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	0,2	(0,2)	(0,1)	-142,9%	n.a.	(1,3)	0,2	-112,5%
(+) Outras Receitas Operacionais	9,4	7,1	106,6	n.a.	n.a.	24,6	109,3	344,4%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>104,4</b>	<b>158,8</b>	<b>184,9</b>	<b>77,0%</b>	<b>16,4%</b>	<b>622,2</b>	<b>636,9</b>	<b>2,4%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(24,4)	(25,4)	(52,7)	115,7%	107,5%	(85,0)	(127,6)	50,1%
(-) Despesas Financeiras	(84,3)	(88,1)	(116,7)	38,5%	32,5%	(363,2)	(345,9)	-4,8%
(+) Receitas Financeiras	59,8	62,7	64,0	7,0%	2,1%	278,2	218,3	-21,5%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>80,0</b>	<b>133,4</b>	<b>132,2</b>	<b>65,2%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>537,2</b>	<b>509,3</b>	<b>-5,2%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	5,1	(12,9)	11,3	123,2%	-187,9%	(74,5)	(30,6)	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	(2,8)	(19,7)	15,0	-644,0%	-176,3%	(73,4)	(31,1)	-57,7%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	7,8	6,8	(3,7)	-146,9%	-154,2%	(1,0)	0,4	-143,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>85,1</b>	<b>120,5</b>	<b>143,5</b>	<b>68,7%</b>	<b>19,1%</b>	<b>462,7</b>	<b>478,7</b>	<b>3,5%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	85,1	120,5	143,5	68,7%	19,1%	462,7	478,7	3,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	24,4	25,4	52,7	115,7%	107,5%	85,0	127,6	50,1%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(5,1)	12,9	(11,3)	123,2%	n.a.	74,5	30,6	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	41,5	41,9	49,3	18,6%	17,7%	164,8	172,9	4,9%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>146,0</b>	<b>200,7</b>	<b>234,1</b>	<b>60,4%</b>	<b>16,7%</b>	<b>787,0</b>	<b>809,8</b>	<b>2,9%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	18,8%	20,8%	18,8%	0,0pp	-2,0pp	22,2%	19,7%	-2,5pp
Margem EBITDA	8,0%	8,8%	10,3%	2,4pp	1,5pp	10,5%	9,0%	-1,6pp
Margem Líquida	4,6%	5,3%	6,3%	1,7pp	1,0pp	6,2%	5,3%	-0,9pp

## Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M20	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-21	fev-22	12M20
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.360,3</b>	<b>1.662,5</b>	<b>1.633,4</b>	20,1%	-1,7%	<b>5.354,4</b>	<b>6.725,7</b>	<b>25,6%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(1.130,5)	(1.347,4)	(1.372,2)	21,4%	1,8%	(4.256,5)	(5.533,5)	30,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>229,9</b>	<b>315,1</b>	<b>261,2</b>	13,6%	-17,1%	<b>1.097,9</b>	<b>1.192,2</b>	<b>8,6%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(161,2)	(209,6)	(218,5)	35,6%	4,3%	(679,1)	(834,3)	22,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	8,6	0,0	64,5	653,3%	n.a.	23,4	53,4	n.a.
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>77,2</b>	<b>105,5</b>	<b>107,1</b>	38,7%	1,5%	<b>442,2</b>	<b>411,3</b>	<b>-7,0%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(14,6)	(22,3)	(56,8)	288,6%	154,1%	(66,2)	(127,0)	91,9%
(-) Despesas Financeiras	(71,4)	(79,7)	(110,9)	55,4%	39,1%	(318,8)	(318,5)	-0,1%
(+) Receitas Financeiras	56,8	57,4	54,2	-4,6%	-5,6%	252,7	191,5	-24,2%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>62,6</b>	<b>83,2</b>	<b>50,4</b>	-19,6%	-39,4%	<b>376,1</b>	<b>284,3</b>	<b>-24,4%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	13,2	(0,2)	26,2	98,5%	n.a.	(33,3)	15,4	-146,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>75,8</b>	<b>83,0</b>	<b>76,5</b>	<b>1,0%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>342,8</b>	<b>299,8</b>	<b>-12,6%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	75,8	83,0	76,5	1,0%	-7,7%	342,8	299,8	-12,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	14,6	22,3	56,8	288,6%	154,1%	66,2	127,0	91,9%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(13,2)	0,2	(26,2)	98,5%	-11184,9%	33,3	(15,4)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	22,2	29,5	36,1	63,0%	22,3%	101,0	123,4	22,1%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>99,4</b>	<b>135,1</b>	<b>143,3</b>	<b>44,1%</b>	<b>6,1%</b>	<b>543,3</b>	<b>534,7</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	16,9%	19,0%	16,0%	-0,9pp	-3,0pp	20,5%	17,7%	-2,8pp
Margem EBITDA	7,3%	8,1%	8,8%	1,5pp	0,6pp	10,1%	7,9%	-2,2pp
Margem Líquida	5,6%	5,0%	4,7%	-0,9pp	-0,3pp	6,4%	4,5%	-1,9pp

Alimentício Internacional	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M20	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	fev-21	nov-21	fev-22	4T20	3T21	fev-20	fev-21	12M20
<b>Receita Líquida</b>	<b>470,2</b>	<b>610,5</b>	<b>633,8</b>	<b>34,8%</b>	<b>3,8%</b>	<b>2.111,6</b>	<b>2.290,1</b>	<b>8,5%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(356,3)	(453,9)	(469,1)	31,7%	3,4%	(1.548,5)	(1.704,2)	10,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>113,9</b>	<b>156,6</b>	<b>164,6</b>	<b>44,5%</b>	<b>5,1%</b>	<b>563,1</b>	<b>585,9</b>	<b>4,1%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(87,8)	(110,3)	(128,9)	46,9%	16,9%	(383,0)	(416,4)	8,7%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	1,0	7,0	42,0	n.a.	n.a.	(0,1)	56,1	n.a.
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>27,2</b>	<b>53,3</b>	<b>77,7</b>	<b>185,8%</b>	<b>45,8%</b>	<b>179,9</b>	<b>225,6</b>	<b>25,4%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(9,8)	(3,1)	4,1	-141,4%	-233,1%	(18,9)	(0,6)	-96,8%
(-) Despesas Financeiras	(12,9)	(8,4)	(5,8)	-55,0%	-30,7%	(44,4)	(27,5)	-38,2%
(+) Receitas Financeiras	3,1	5,3	9,9	222,4%	85,8%	25,6	26,8	5,1%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>17,4</b>	<b>50,2</b>	<b>81,8</b>	<b>371,1%</b>	<b>62,8%</b>	<b>161,1</b>	<b>225,0</b>	<b>39,7%</b>
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(8,1)	(12,7)	(14,8)	83,0%	16,8%	(41,2)	(46,1)	11,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9,3</b>	<b>37,6</b>	<b>67,0</b>	<b>622,6%</b>	<b>78,4%</b>	<b>119,9</b>	<b>179,0</b>	<b>49,3%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	9,3	37,6	67,0	622,6%	78,4%	119,9	179,0	49,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9,8	3,1	(4,1)	-141,4%	-233,1%	18,9	0,6	-96,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	8,1	12,7	14,8	83,0%	16,8%	41,2	46,1	11,8%
(+) Depreciação e Amortização	19,4	12,3	13,1	-32,2%	6,8%	63,8	49,5	-22,4%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>46,6</b>	<b>65,6</b>	<b>90,9</b>	<b>95,1%</b>	<b>38,5%</b>	<b>243,7</b>	<b>275,1</b>	<b>12,9%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	24,2%	25,7%	26,0%	1,7pp	0,3pp	26,7%	25,6%	-1,1pp
Margem EBITDA	9,9%	10,7%	14,3%	4,4pp	3,6pp	11,5%	12,0%	0,5pp
Margem Líquida	2,0%	6,2%	10,6%	8,6pp	4,4pp	5,7%	7,8%	2,1pp

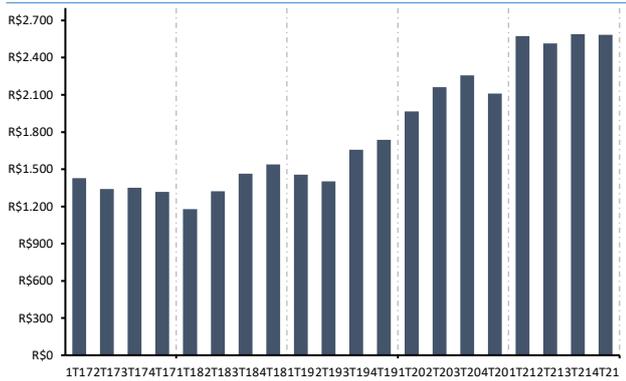
## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$mn)	4T20	3T21	4T21	4T21vs	4T21vs	12M20	12M21	12M21 vs.
Data Fechamento	Feb-21	Nov-21	Feb-22	4T20	3T21	fev-21	fev-22	12M20
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	80,0	133,4	132,2	65,2%	-0,9%	537,2	509,3	-5,2%
Resultado de Equiv. Patrimonial	(0,2)	0,2	0,1	-142,9%	-46,5%	1,3	(0,2)	-112,5%
Encargos Financeiros provisionados	24,7	47,9	71,0	187,7%	48,1%	91,6	175,7	91,8%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,6	1,6	1,8	13,0%	17,0%	6,0	6,6	9,4%
Provisão Devedores Duvidosos	0,1	(1,1)	1,1	782,4%	-199,3%	(1,3)	(1,1)	-18,2%
Provisão para Descontos	5,4	5,9	(9,0)	-266,4%	-253,0%	28,9	(3,3)	n.a.
Provisão Demandas Judiciais	1,5	1,4	16,8	1014,2%	n.a.	4,8	24,4	405,6%
Provisão para Perda de Imobilizado	-	-	(0,2)	-	-	-	0,5	-
Reversão de outras contas	(3,7)	0,2	9,4	-356,5%	n.a.	(6,0)	9,8	-264,5%
Depreciação	29,4	30,7	36,3	23,7%	18,4%	119,1	125,8	5,6%
Amortização de intangível	2,6	4,7	6,5	153,1%	38,9%	9,6	18,6	93,4%
Amortização do ativo de direito de uso	9,6	6,5	6,5	-32,7%	-0,6%	36,1	28,5	-21,2%
Baixa bens do Imobilizado	0,7	2,3	3,1	n.a.	n.a.	2,0	31,9	n.a.
Baixa Intangível	(0,0)	0,0	-	n.a.	n.a.	(0,3)	(1,7)	594,4%
Compra Vantajosa	-	-	(46,3)	n.a.	n.a.	-	(46,3)	-
Baixa - ativo de direito de uso	-	(1,8)	0,1	-	-102,8%	-	-	-
Ações outorgadas	1,5	2,3	0,8	-51,2%	-67,5%	6,6	5,7	-14,1%
<b>Recursos de Operações</b>	<b>153,2</b>	<b>234,2</b>	<b>229,9</b>	<b>50,1%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>835,8</b>	<b>884,2</b>	<b>5,8%</b>
(Aum.) / Dim. Em:								
<b>Ativos</b>	<b>473,1</b>	<b>(200,1)</b>	<b>192,9</b>	<b>-59,2%</b>	<b>-196,4%</b>	<b>(346,4)</b>	<b>(463,3)</b>	<b>33,7%</b>
Contas a Receber	28,0	(181,7)	47,6	n.a.	-126,2%	(182,7)	(261,9)	43,3%
Estoques	440,1	4,0	119,9	-72,8%	n.a.	(192,2)	(173,7)	-9,6%
Tributos a Recuperar	10,6	(12,7)	(26,0)	-345,7%	104,5%	13,2	(16,4)	-224,5%
Outros Ativos Circulantes	(5,6)	(9,7)	51,4	-1014,0%	-629,0%	15,3	(11,3)	-174,0%
<b>Passivos</b>	<b>(152,1)</b>	<b>152,3</b>	<b>(196,4)</b>	<b>29,1%</b>	<b>-229,0%</b>	<b>(16,3)</b>	<b>64,8</b>	<b>-498,2%</b>
Fornecedores	(83,5)	126,3	141,4	-269,4%	11,9%	113,3	450,2	297,5%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	(17,6)	28,1	(28,1)	59,6%	-200,0%	25,3	(2,4)	-109,5%
Obrigações Tributárias	(48,8)	5,3	21,8	-144,7%	311,3%	(27,0)	5,7	-121,1%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	12,5	58,5	(319,9)	-2653,8%	-646,9%	(34,3)	(265,4)	n.a.
Juros pagos sobre Empréstimos	(25,7)	(60,9)	(6,0)	-76,7%	-90,1%	(73,9)	(100,8)	36,3%
Pagamento de Imposto de Renda	11,0	(5,1)	(5,5)	-150,4%	8,6%	(19,7)	(22,6)	15,2%
<b>Fluxo de Caixa de Operações</b>	<b>474,2</b>	<b>186,4</b>	<b>226,4</b>	<b>-52,3%</b>	<b>21,5%</b>	<b>473,1</b>	<b>485,6</b>	<b>2,6%</b>
Aplicações Financeiras	(0,4)	(0,5)	0,3	-193,2%	-171,2%	(0,6)	(0,8)	25,0%
Venda Imobilizado	0,4	27,1	0,6	n.a.	-97,8%	1,5	28,6	n.a.
Caixa advindo de controlada	-	-	29,2	-	-	-	29,2	-
Adições aos investimentos	-	-	(416,4)	-	-	-	(416,4)	-
Adições Imobilizado	(72,7)	(465,2)	373,0	-613,0%	-180,2%	(194,3)	(161,0)	-17,1%
Adições ao Intangível	(7,3)	(201,2)	141,8	n.a.	-170,5%	(20,5)	(74,9)	264,8%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(79,9)</b>	<b>(639,8)</b>	<b>128,6</b>	<b>-260,9%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(214,0)</b>	<b>(595,2)</b>	<b>178,2%</b>
Emissão de Dívida	162,3	1.256,2	117,1	-27,9%	-90,7%	2.306,1	2.327,8	0,9%
Pagamento de Dívida	(464,2)	(227,8)	(497,9)	7,3%	118,6%	(1.759,8)	(1.288,9)	-26,8%
Pagamento de Dívida em controlada adquirida	-	-	(176,8)	-	-	-	(176,8)	-
Pagamentos de passivo de arrendamento	(10,3)	(7,9)	(8,1)	-21,4%	3,0%	(41,1)	(32,6)	-20,5%
Pagamentos de JCP	(185,0)	(25,0)	(25,0)	-86,5%	0,0%	(215,0)	(90,0)	-58,1%
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	(20,8)	(16,8)	(18,9)	-9,2%	12,5%	(44,4)	(61,3)	38,1%
Stock Options	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Fluxo de Caixa Financiamento</b>	<b>(518,1)</b>	<b>978,7</b>	<b>(609,7)</b>	<b>-162,3%</b>	<b>-99,7%</b>	<b>245,9</b>	<b>678,2</b>	<b>175,8%</b>
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	40,3	9,4	(16,1)	-139,9%	-271,3%	39,2	(54,2)	-238,3%
<b>Variação em Disponibilidades</b>	<b>(83,5)</b>	<b>534,7</b>	<b>(270,8)</b>	<b>-150,6%</b>	<b>-150,6%</b>	<b>544,2</b>	<b>514,3</b>	<b>-5,5%</b>
Disponibilidades Início Período	1.165,5	1.332,5	1.867,2	60,2%	40,1%	537,8	1.082,0	101,2%
Disponibilidades Final Período	1.082,0	1.867,2	1.596,3	47,5%	-14,5%	1.082,0	1.596,3	47,5%

## Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

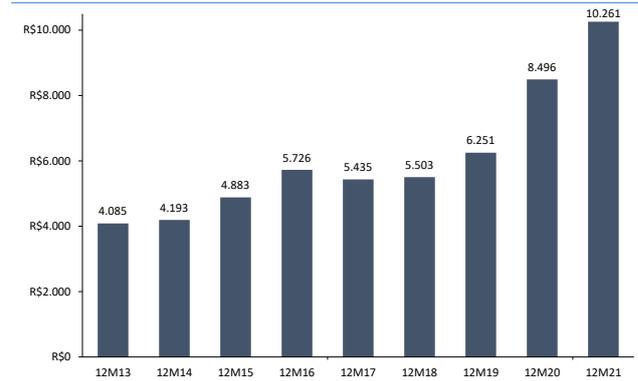
### Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



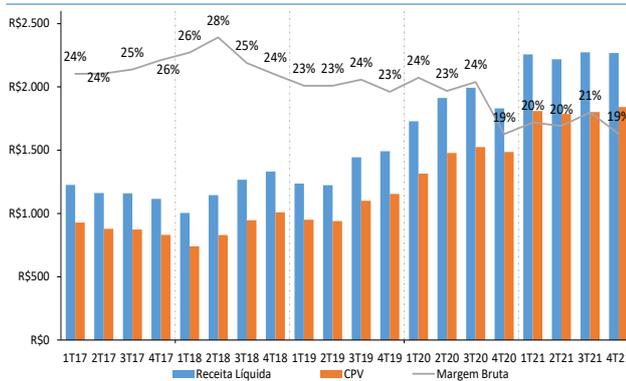
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



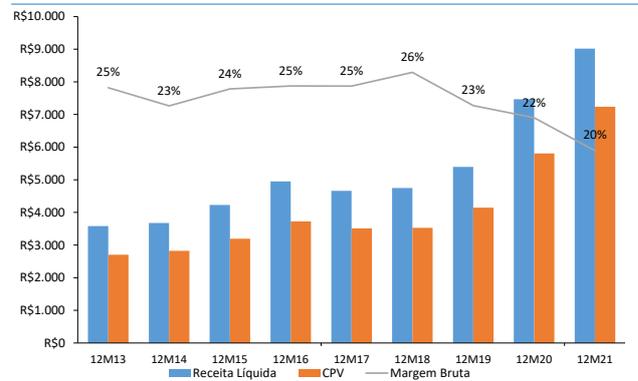
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



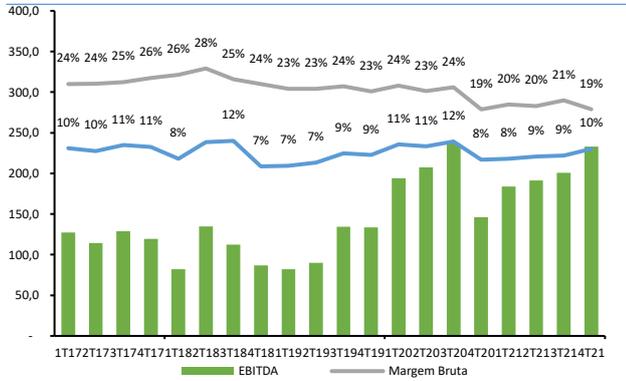
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



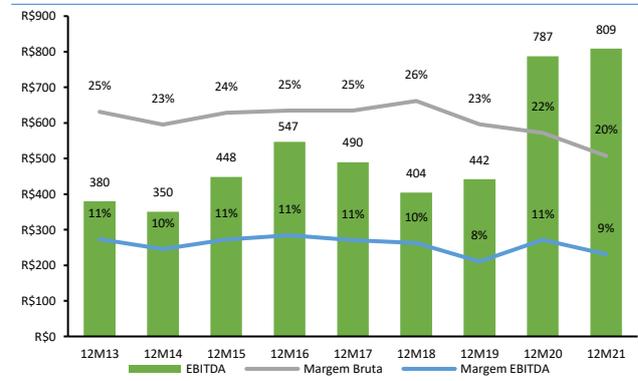
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



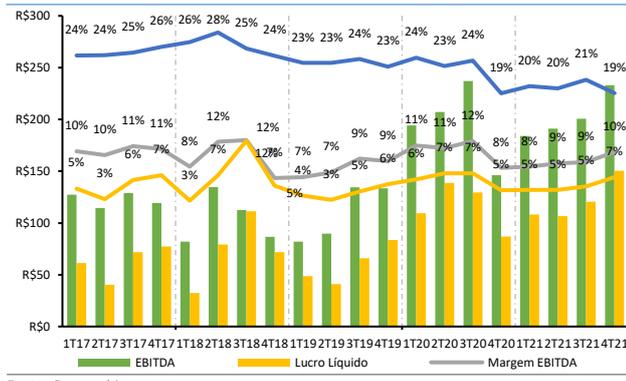
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



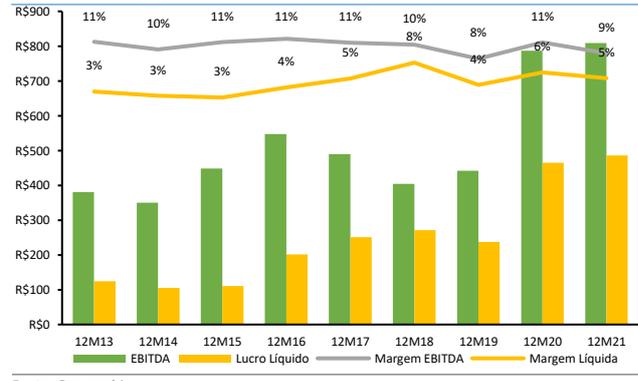
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

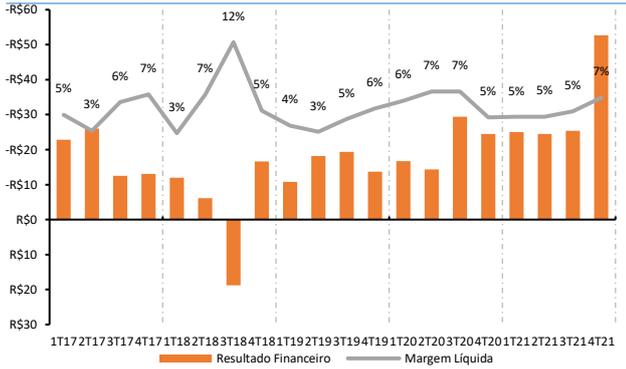
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

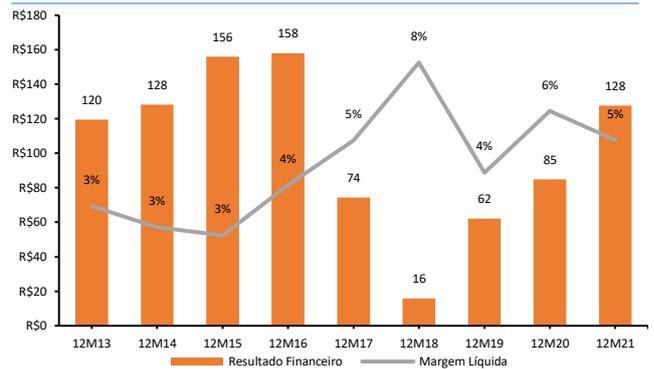
## Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (-R\$mn)



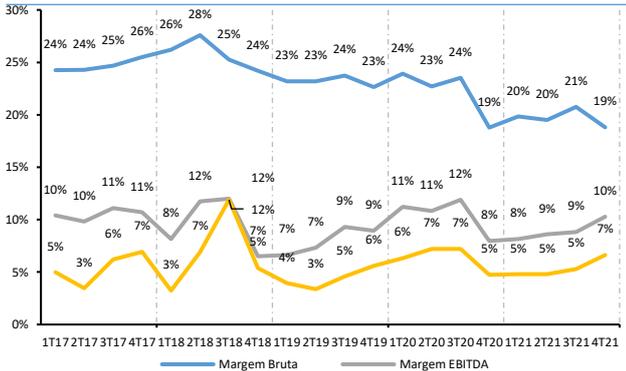
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



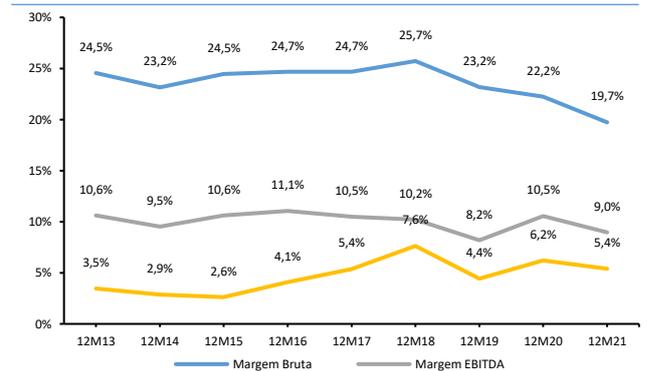
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



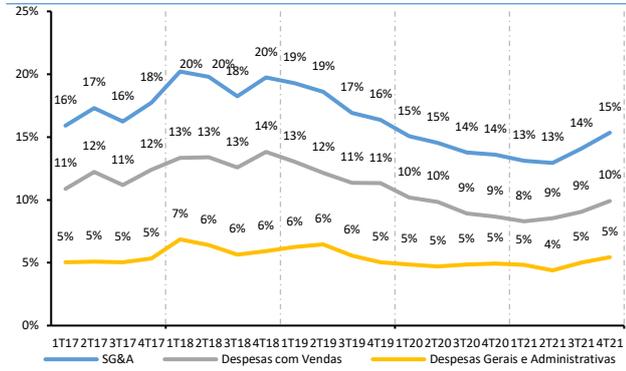
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



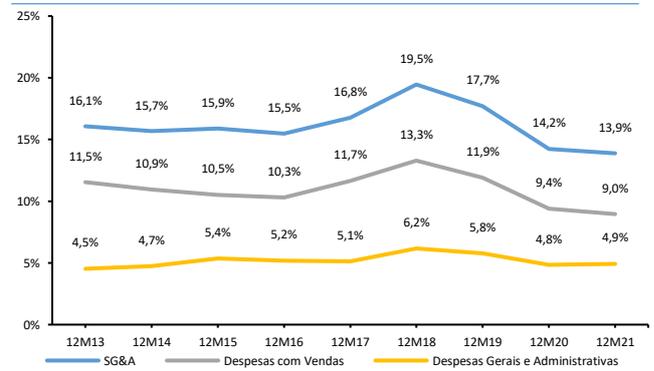
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



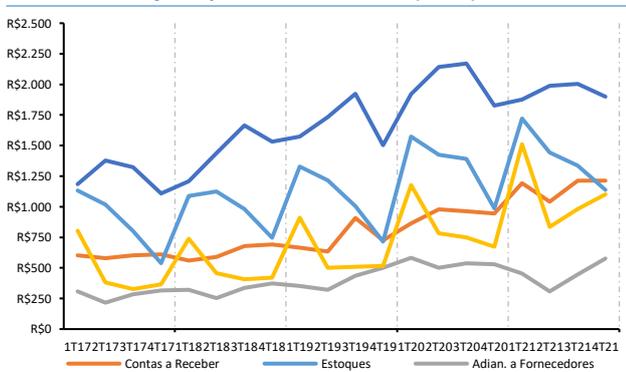
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



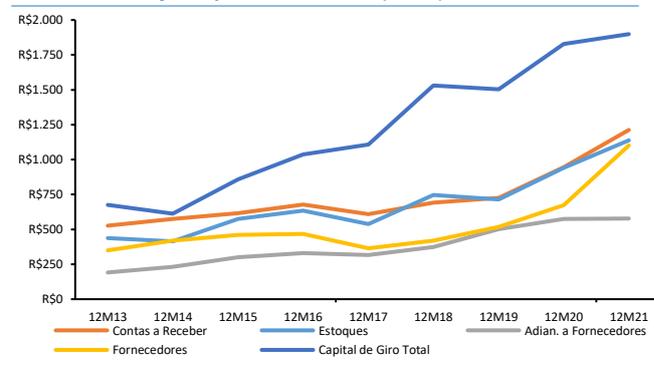
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

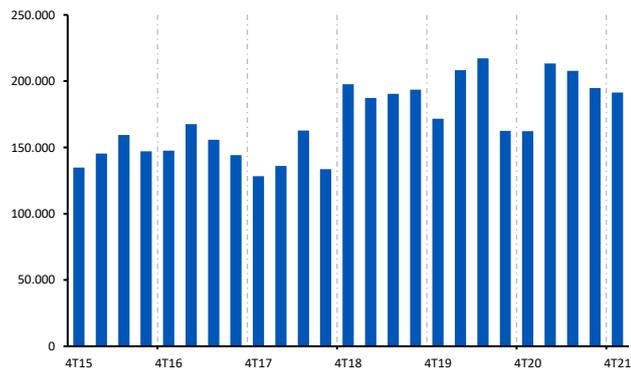
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

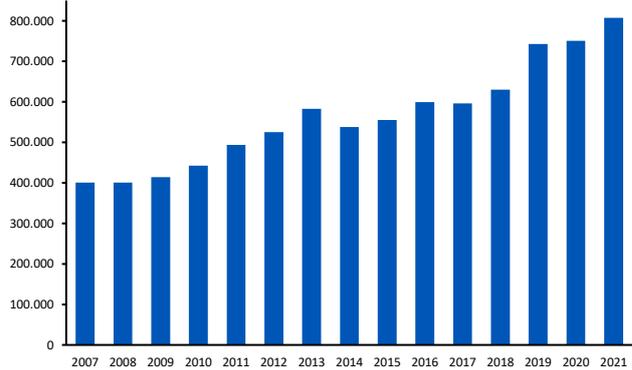
### Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



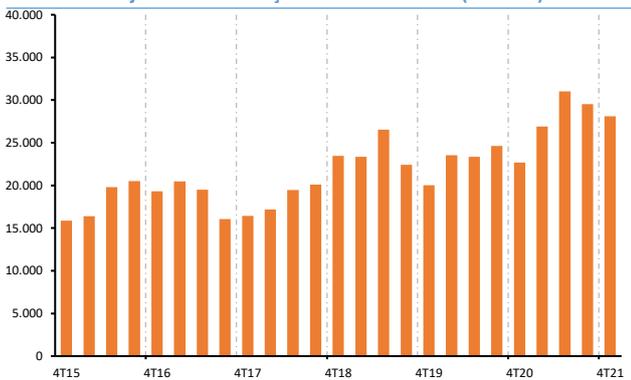
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



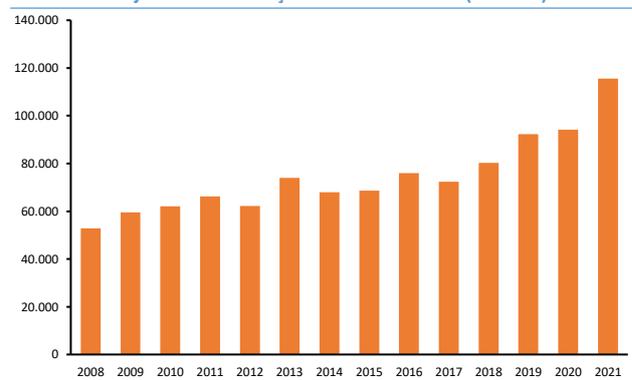
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



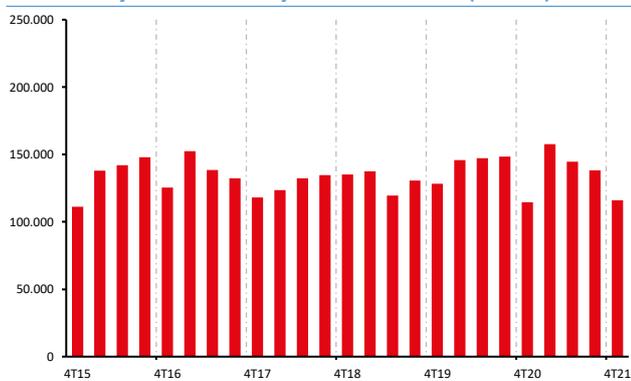
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



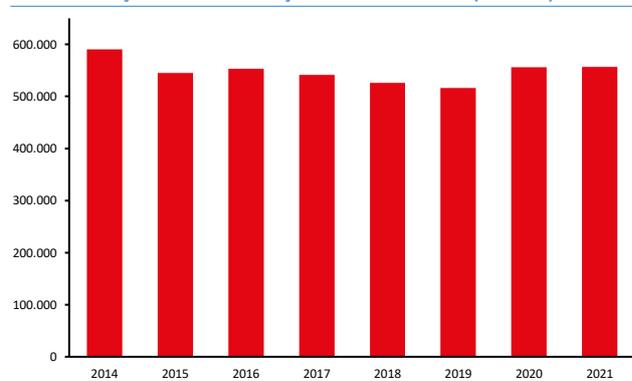
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



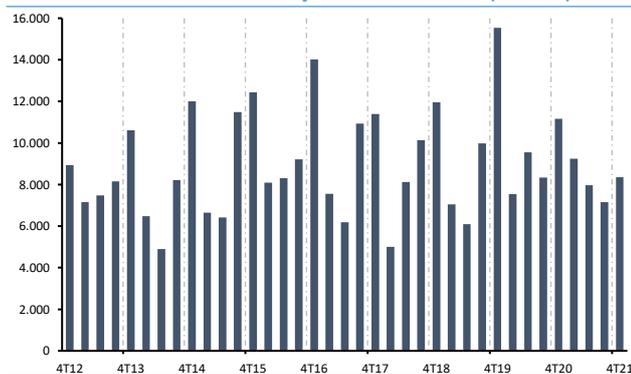
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



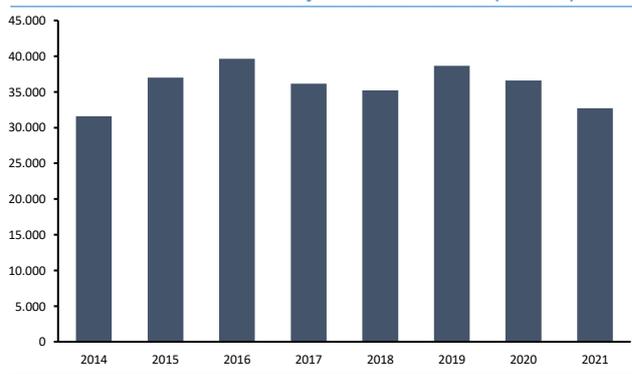
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

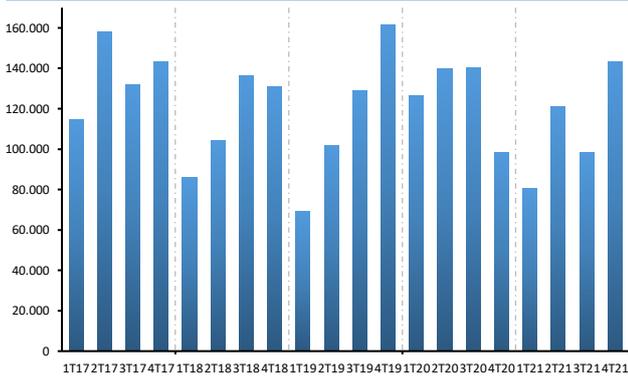
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

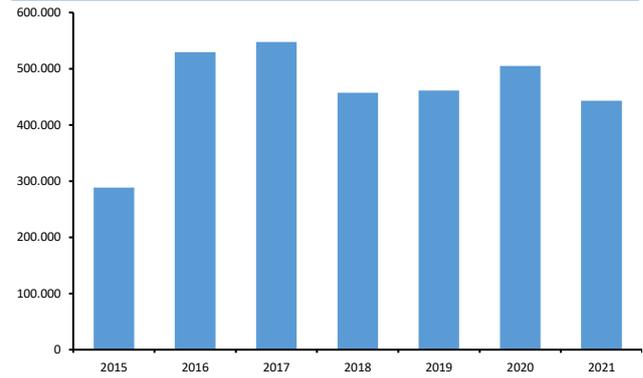
## Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



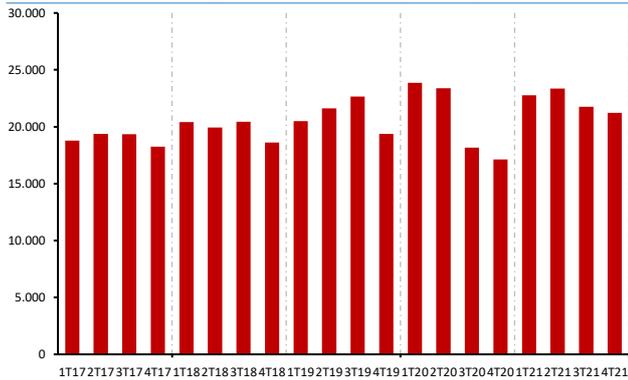
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



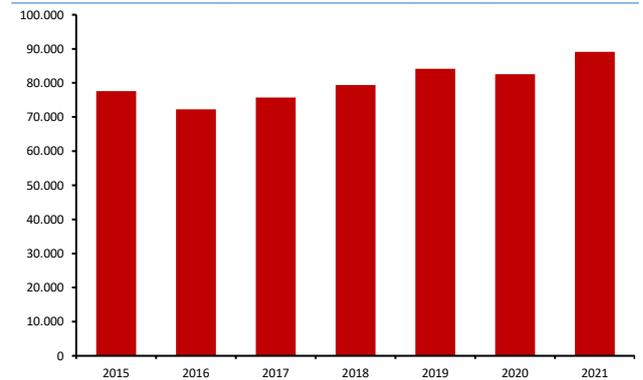
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



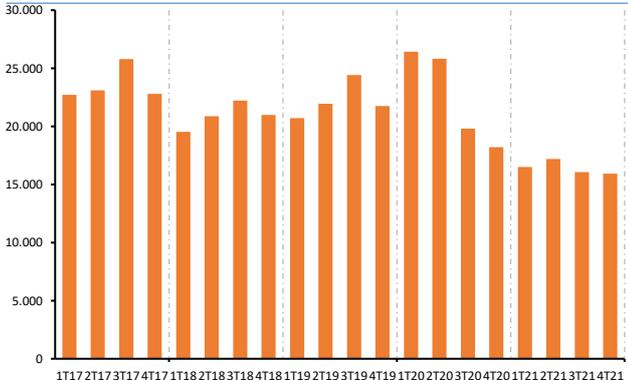
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



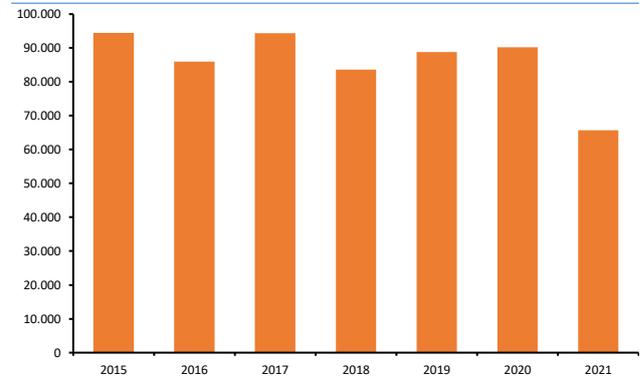
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



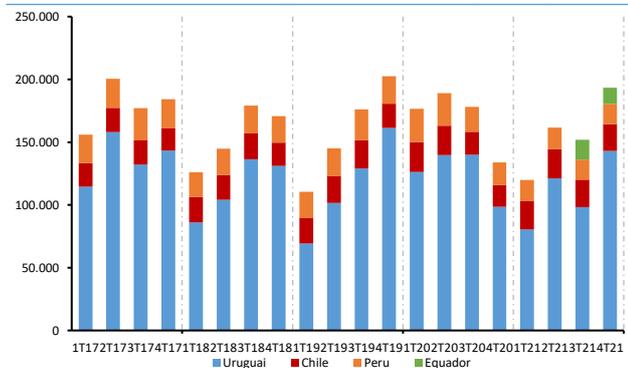
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



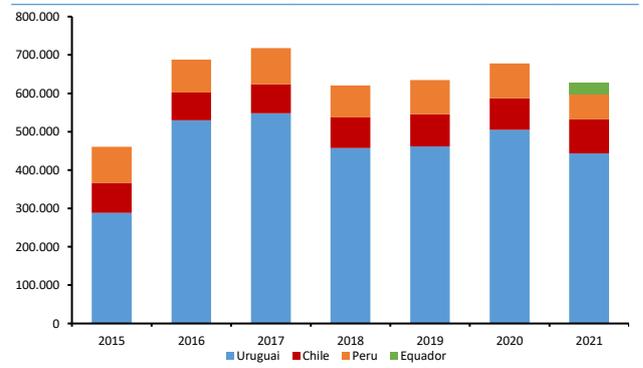
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)<sup>26</sup>



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)<sup>26</sup>



Fonte: Companhia

12 Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18



# Camil

